

SIMPLICIO - PACATO

PAULO MAGALHÃES

ATO PRIMEIRO

IMPRÓPRIO
ATÉ 10 ANOS

SALA DE ESTAR DE CASA RICA, EM
PETRÓPOLIS - 4 HORAS DA TARDE.

S B A T
DIREITOS DE REPRESENTAÇÃO
VISTO Nº 257.829
PÓRTO ALEGRE, 30, 8, 68

CENA I

HUGO, DORA, NILDE E SIMPLICIO

P. L. S. B. A. T.

DORA (MOÇA DE 26 ANOS, EM TRAJES DE TÊNIS, ESTÁ SENTADA LENDO UMA REVISTA).

HUGO (RAPAZ DE 28 ANOS, EM TRAJES DE TÊNIS, ENTRANDO)

ONDE ESTÃO?

DORA - A NILDE FOI AO QUARTO MUDAR OS SAPATOS DE TÊNIS E O SIMPLICIO FOI MUDAR DE ROUPA.

HUGO (DEPOIS DE OLHAR AS PORTAS, CAUTELOSAMENTE) - SABES QUE FICAS MUITO FASCINANTE NESTES TRAJES DESPORTIVOS? (BEIJA-A NA NUCA) FASCINANTE E PROVOCADORA...

DORA - ES TREMENDAMENTE DESAVERGONHADO... MAS, TALVEZ POR ISSO MESMO, SIMPATICO!

HUGO - AINDA BEM... (RI. VAE AO FUNDO E OBSERVA) SI OS PARCEIROS NÃO SE APRESAM NÃO HA JOGO HOJE.

DORA - POR QUE?

HUGO - O TEMPO ESTÁ ENFARRUSCADO.

NILDE (MOÇA DE 25 ANOS, ENTRANDO EM TRAJES DE TÊNIS) - TODOS PRONTOS PARA A LUTA?

HUGO - FALTA APENAS O SIMPLICIO.

SIMPLICIO (HOMEM DE 60 ANOS. INGENUO, BRONCO, RICO E BOM COMO UM SANTO. VESTE SEM ELEGÂNCIA. TEM BIGODE MAL TRATADO E CABELO CORTADO RENTE. FIGURA RUDE E GROTESCA. - ENTRANDO) - NÃO FALTA, NÃO SENHOR!

NILDE - AINDA BEM QUE CHEGA BEM DISPOSTO PARA A LUTA, SENHOR SIMPLICIO. POR QUE SE DEMORA MAIS UM POUCO ESTES DOIS "PROSAS" (INDICA HUGO E DORA) ERAM CAPAZES DE DIZER QUE QUERIAMOS ENTREGAR OS "PONTOS"...

SIMPLICIO - ENTREGAR OS PONTOS A ESTES DOIS PICHOTES, ISSO NUNCA! VAMOS PARA A LUTA QUE É NA LUTA QUE SE GANHA! (RI).

HUGO (IRONICO) - PROFUNDA ESTA FRASE...

DORA - COMO TODAS AS FRASES DO SIMPLICIO...



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

SIMPLICIO (SEM PERCEBER A IRONIA) - BONDADÉ DA MENINHA . A GENTE FAZ O QUE PODE . EU NUNCA TIVE TEMPO PARA ESTUDAR, PARA SER UM DOUTOR, MAS QUE DIABO! SEMPRE LEIO POR CIMA... (RI).

HUGO - E APESAR DISSO É MILIONÁRIO!

NILDE - BEM, VAMOS Á PARTIDA. VAMOS DAR-LHE UMA SURRA DE MESTRE!

SIMPLICIO - QUEM JOGA É ASSIM: SE NÃO PERDE, GANHA!



HUGO - OUTRA FRASE PROFUNDA! (RI).

DORA - VOCES CONTAM MUITA VANTAGEM, MAS ONTEM PERDERAM LONGE!

SIMPLICIO - CLARO! POIS SE SE ARREBENTARAM QUATRO CORDAS DA MINHA "RAQUETIA"!

DORA (EMENDANDO) - "RAQUETE".

SIMPLICIO - EU CÁ NÃO SEI FALAR ESTRANGEIRO. MAS COM "RAQUETIA" OU "LÁ O QUE SEJA, A VERDADE É QUE QUANDO EU FICO NO FUNDO DO "CÚRTE"...

HUGO (EMENDANDO) - "COURT"... (PARA DORA) É MUITO BURRO!

SIMPLICIO - "CÚRTE" OU "LÁ O QUE SEJA PORQUE AFINAL TUDO QUER DIZER O QUADRADO RISCADO QUE SE DIVIDE PELA "RÊDEA"...

DORA (EMENDANDO) - RÊDE...

HUGO (PARA DORA) - NÃO ADIANTA EMENDAR... DE "RÊDEA" PRECISA ÊLE...

SIMPLICIO - E A VERDADE É QUE DESDE O PRIMEIRO "GÚME"...

DORA (EMENDANDO) "GAME", SEU "SIMPLICIO", "GAME"...

SIMPLICIO - POIS É ... DESDE O PRINCIPIO AO FIM DO "OITO"...

DORA (EMENDANDO) - "OITO" NÃO, "SEU" SIMPLICIO; "SETE".

SIMPLICIO - SETE OU OITO É O MESMO!

DORA - MAS NÃO SE TRATA DE SETE OU OITO, - NUMEROS, TRATA-SE DE "SET", EM INGLÊS...

HUGO (PARA DORA) - ISSO NÃO TEM CONCERTO... (RI).

NILDE - BEM, VAMOS PARA O "COURT".

CENA - II -

Os MESMOS, JOVITA E ARMINDO

ARMINDO (VELHOTE DE 52 ANOS, PAI DE NILDE E DORA) - NILDE, MINHA FILHA, PRECISAMOS FALAR-TE.

JOVITA (VELHOTA DE 50 ANOS, MÃE DE NILDE E DORA) - E COM CERTA URGENCIA.

SIMPLICIO (DEPOIS DE OLHAR PARA ARMINDO E JOVITA) - ENTÃO VAMOS NÓS TRÊS AO TÊNIS. A NILDE VIRÁ DEPOIS.

HUGO - VAMOS. EU JOGO SÓZINHO CONTRA OS DOIS.

DORA - PRETENCIOSO... (SAI COM SIMPLICIO E HUGO).



NILDE - QUE ME QUEREM DIZER?

JOVITA - NILDE... PRECISAMOS FALAR-TE MUITO SERIAMENTE.

ARMINDO - SOBRE ASSUNTO DE ALTA RELEVANCIA.

NILDE - O AR SOLÊNE QUE VOCÊS TOMAM COMEÇA A INQUIETAR-ME.

ARMINDO (DEPOIS DE DE PASSEAR, MEDITANDO CABISBAIXO) - É UMA COISA TÃO SIM-
PLES E TÃO COMPLEXA AO MESMO TEMPO!...

NILDE - DE TODOS OS MODOS FALE LOGO. COMEÇO A ENERVAR-ME.

ARMINDO - O SIMPLICIO DE TEMPOS A ESTA PARTE VIVE A FALAR-ME A RESPEITO.

NILDE - JÁ SEI... O SIMPLICIO PRETENDE CASAR-SE COMIGO.

ARMINDO - REALMENTE... EU... NÓS... FRANCAMENTE... O SIMPLICIO, AFINAL, É
UMA EXELENTE PESSOA...

NILDE - NÃO O NEGO. MAS PARECE QUE O FATO DE SER UM BOM HOMEM NÃO BASTA PARA
EXPLICAR O MEU CASAMENTO COM ÊLE. LEMBREM-SE QUE ÊLE TÊM 50 ANOS E EU 25!
E QUE É UM HOMEM RUDE, BRONCO, SEM HABITOS DE SOCIEDADE QUASE ANALFABETO!

ARMINDO - MAS É TAMBEM VARIAS VEZES MILIONÁRIO! E O DINHEIRO FAZ, MUITAS VE-
ZES, QUE SE NÃO REPAREM EM CERTAS COISAS,...

NILDE - MAS É PASMOSO! QUER DIZER QUE VOCÊS NÃO APENAS ADMITEM A POSSIBILI-
DADE DO MEU CASAMENTO, COM O SIMPLICIO COMO QUE ATÉ TOMAM ARES DE M' O IMPOR
A MIM, A MIM QUE NADA SE IMPÕE!^{ME}

ARMINDO - MINHA FILHA. HA CIRCUNSTÂNCIAS NA VIDA QUE NOS OBRIGAM A TRANSIGIR
COM MUITAS COISAS.

JOVITA - SE VIEMOS FALAR-TE, MINHA FILHA, É PORQUE GRAVES RAZÕES A TANTO NOS
OBRIGAM.

NILDE - NÃO COMPREENDO...

ARMINDO (TRISTEMENTE) - A VERDADE É UMA SÓ: ESTAMOS COMPLETAMENTE ARRUINA-
DOS!

NILDE - ARRUINADOS? MAS... E A NOSSA FÁBRICA?

ARMINDO - FALIDA...

NILDE - E AS NOSSAS CASAS?

ARMINDO - PERDIDAS. TUDO PERDIDO MINHA FILHA... (HA UMA PAUSA).

NILDE (PASSEIA RACIOCINANDO) - MAS... PORQUE NÃO ME DISSERAM DESDE LOGO A
VERDADE INTEIRA?

ARMINDO - TINHA ESPERANÇAS DE SALVARME AINDA... SÓ ONTEM TIVEMOS CERTEZA DO
DESASTRE TOTAL...



OS MESMOS, SIMPLICIO, DORA E HUGO

DORA (ENTRANDO COM HUGO E SIMPLICIO) - ESTÁ CHOVISCANDO. NÃO PODEMOS CONTINUAR O JOGO..

ARMINDO - COM LICENÇA (SAI COM JOVITA).

SIMPLICIO - SI NÃO CAI A CHUVA O JOGO IA SER SUPIMPA (REPARA NO AR TRISTE DE NILDE) ESTÁ SENTINDO ALGUMA COISA NILDE?

NILDE - NÃO. VOU AO MEU QUARTO LER UM POUCO.

SIMPLICIO -(PEGANDO UM LIVRO SOBRE A MESA) - É ESTE O LIVRO QUE ESTÁ LENDO?

NILDE - NÃO. COM LICENÇA (SAI PREOCUPADA).

SIMPLICIO (LENDO A CAPA DO LIVRO) - "TEORIA DA RELATIVIDADE" DE... (LÊ COM ESFÔRÇO) EI... NES... TE... IN.

HUGO - EINSTEIN, NÃO "SEU" SIMPLICIO; EINSTEIN!

SIMPLICIO - É EM VERSO?

HUGO (IRONICO) - QUEM SABE? (RI).

SIMPLICIO - NÃO FAÇO FÉ COM ESSE NOME...

HUGO - EINSTEIN É UM GENIO!

SIMPLICIO - QUANTO TEM DE SEU EM DINHEIRO?

HUGO - OS SÁBIOS, EM GERAL, SÃO POBRES...

SIMPLICIO - SÃO POBRES PORQUE SÃO BURROS! SE ÊLES SÃO TÃO SÁBIOS PORQUE NÃO DESCOBREM UM MEIO DE GANHAR O DINHEIRO? EU NÃO SOU SÁBIO E NO ENTANTO ENRIQUECI...

HUGO (IRONICO) - RELATIVIDADES...

SIMPLICIO - RELATIVIDADES, NÃO SENHOR! EU GANHEI O DINHEIRO SOLANCANDO DIA E NOITE NA LOJA E COM MUITA HONRA! ISTO É QUE É SER SÁBIO! (RI).

CENA - IV -

OS MESMOS, TEOFRASIO E CLEONIDIA.

TEOFRASIO (45 ANOS. TIPO EXÓTICO DE "PINCENEZ" E BARBICHA. GAGO, MUITO GAGO. ENTRANDO COM CLEONIDIA) - BO...BO...BOA TARDE.

HUGO (PARA DORA) - O QUE SERÁ ISSO?

CLEONIDIA (VELHOTA EXOTICA. SURDA. USA CORNETA ACUSTICA) - BÔA TARDE.

SIMPLICIO (INDO A ÊLES) - O QUE DESEJAM?

TEOFRASIO (GAGUEJANDO) - ~~XXXXXXXXXXXX~~ - O...O...O... SE...SE... SENHOR É... É...É...

SIMPLICIO - SOU O DONO DA CASA! SIMPLICIO PACATO, PARA O SERVIR.

CLEONIDIA (PONDO A CORNETA ACUSTICA, PARA HUGO) - O QUE FOI QUE ÊLE DISSO?

HUGO - DISSE QUE É O DONO DA CASA! (PARA DORA) MAS QUE DUPLA, MEU DEUS! (RI)



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fones 226.0242 - CEP 90020-025

DORA (PARA HUGO) - DE ONDE TERIAM SAÍDO?

TEOFRASIO - O...O...O... MEU... NO...NO...NO...

HUGO - QUE NÓ?

TEOFRASIO - No...ME... É...É... TÉ... Téo...

HUGO (AJUDANDO) - TEOTONIO?

TEOFRASIO - Não, Téo... Téo... Téo...

SIMPLICIO - JÁ SEI: Téo! só Téo! PRÁ QUE MAIS?

TEOFRASIO - Não, Téo...Téo...Téo...

DORA - TEÓFILO?

TEOFRASIO - Não, Téo...Téo...

HUGO - TEODOMIRO?

TEOFRASIO - Não Teo...Teo...

HUGO - NÃO SE ACERTA UMA!

TEOFRASIO - Téo...Téo...FRASIO!

HUGO - TEOFRASIO! UF! QUE ALIVIO! CUSTOU!

SIMPLICIO - (PARA DORA) - TEOFRASIO? QUE NOME!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - TEOFRASIO... JÚ...JÚ...

HUGO - JUJÚ!

TEOFRASIO - Não... JÚ...JÚ...

HUGO - JUVENAL? AGORA ACERTEI!

TEOFRASIO - Não... JUVENAL...JUVENAL...

SIMPLICIO - Pois É: JUVENAL?

TEOFRASIO - Não, JUVENALI, JUVENALI... LI...

HUGO - JUVENALINO?

TEOFRASIO - Não,

HUGO - NÃO ACERTO UMA!

CLEONIDIA (BATENDO NAS COSTAS DE TEOFRASIO) - BATENDO-LHE NAS COSTAS ELE MELHORA DA GAGUEIRA,

SIMPLICIO - ENTÃO A SENHORA JÁ DEVIA TER BATIDO A MAIS TEMPO!

CLEONIDIA (PARA HUGO, POMO A CORNETA ACUSTICA) - O QUE FOI QUE ÊLE DISSE?

HUGO (ENERVADO) - DISSE QUE ESTÁ BEM! QUE CARRETO QUE EU ARRANJEI!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - TEOFRASIO JUVENALÍSSIMO...

HUGO - JA NEM ME LEMBRAVA MAIS QUE ÊLE ESTAVA DIZENDO O NOME!

SIMPLICIO - MUITO BEM: CHAMA-SE TEOFRASIO JUVENALÍSSIMO,

TEOFRASIO - Não,

HUGO - BONITO! NÃO É ESSE O NOME DELE! DEPOIS DE TANTO ESFORÇO O NOME É DE OUTRA PESSOA!



CONJUNTAÇÃO DA: CENA - IV -

TEOFRASIO (BATENDO NO PEITO) - TEOFRÁSIO JUVENALÍSSIMO... ITA...

SIMPLICIO - ESTÁ BEM: TEOFRASIO JUVENALÍSSIMO ITA, MUITO BEM (DÁ-LHE A MÃO A APERTAR).

TEOFRASIO - NÃO. ITA...!TA...!TA...

HUGO (PARA DORA) - SERÁ PARENTE DA VACA ITA QUE VEIO DE AVIÃO DO SUL?

DORA - QUEM SABE? (RI).

TEOFRASIO - ITA...!TA...!TA...

SIMPLICIO -(AJUDANDO) - ITAPÉRA!

TEOFRASIO - NÃO. ITA...!TA...

SIMPLICIO (PARA DORA) - EU ESTOU SUFOCADO COM ESTE HOMEM!

TEOFRASIO - ITA...!TA...

HUGO - ITAÚNA!

TEOFRASIO - NÃO! ITA...!TA...

HUGO (SENTANDO-SE) - CANSEI!

TEOFRASIO - ITA...!TA...

SIMPLICIO - ITARARÉ!

TEOFRASIO - NÃO. ITA... ITA...

SIMPLICIO (SENTANDO-SE) - PRA MIM CHEGA! PODE SER O ITA QUE ÊLE QUIZER PORQUE EU NÃO EMBARCO!

CLEONIDIA (BATENDO NAS COSTAS DE TEOFRASIO) - AGORA ÊLE FALA.

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - TEOFRASIO JUVENALÍSSIMO ITAPECERICA!

SIMPLICIO - Ê ESTE O SEU NOME?

TEOFRASIO - É.

HUGO - ORA GRAÇAS A DEUS! (PARA DORA). MAS COMO Ê QUE UM GAGO PODE CHAMAR-SE TEOFRASIO JUVENALÍSSIMO ITAPECERICA? ISTO Ê NOME DE GENTE QUE NASCEU FALANDO DEPRESSA... DE GENTE QUE PODE SER "SPEACKER" DE RADIO!

TEOFRASIO (APONTANDO CLEONIDIA) - ELA... SE... SE...

HUGO - CHAMA?

TEOFRASIO - Ê

HUGO - ATÉ QUE EM FIM ACERTEI UMA!

SIMPLICIO (PARA DORA) - SE O NOME DELA Ê DO TAMANHO DO DÊLE ESTAMOS PERDIDOS

TEOFRASIO (APRESENTANDO CLEONIDIA) - CLÉO... CLÉO... CLÉO...

HUGO (PARA DORA) - VOU ARRISCAR DE NOVO (ALTO) CLEÓPATRA?

TEOFRASIO - NÃO, CLÉO... CLÉO...

DORA - CLEÔMENES?

TEOFRASIO - NÃO, CLÉO... CLÉO...



CONTINUAÇÃO DA: CENA - IV -

HUGO (PARA DORA) - NINGUEM ACERTA COM ÊLE! P'RA MIM ELE FAZ DE PROPOSITO!

TEOFRASIO - CLÉO...CLÉO...

HUGO (PARA DORA) - VOU DAR O MEU ULTIMO PALPITE. (ALTO) CLEÓLIA!

TEOFRASIO - NÃO CLÉO...

SIMPLICIO (BATENDO NAS COSTAS DE TEOFRASIO) - COMIGO NÃO! JA APRENDI O GEITO

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - CLEONIDIA.

HUGO (PARA DORA) - MAS QUE NOMES PARA SEREM DITOS POR UM GAGO! VOCÊ NÃO ACHA QUE NOME DE GAGO E, DE MULHER DE GAGO DEVIA SER SEMPRE MONOSILÁBICO ASSIM: GI, LÁ, LÚ, LÓ?

DORA - ERA MAIS PRÁTICO...

HUGO - E CANSAVA MENOS A GENTE!

TEOFRASIO - TEM...TEM...TEM...MAIS.

SIMPLICIO - PARA MIM CHEGA SÓ UM NOME. PARA QUE MAIS, NÃO ACHA?

CLEONIDIA (PONDO A CORNETA ACUSTICA, PARA HUGO) - O QUE FOI QUE ÊLE DISSE?

SIMPLICIO - OUTRA VEZ?

HUGO (FALANDO A CORNETA ACUSTICA) - ELE DISSE QUE É MELHOR A SENHORA FALAR PELO SEU MARIDO PORQUE SENÃO VAMOS FICAR AQUI MUITOS MEZES ATÉ QUE ELE EXPLIQUE O QUE QUER...

CLEONIDIA - ESTÁ BEM. FALAREI.

TEOFRASIO - PER...PER...

HUGO - PERDÃO.

TEOFRASIO - É.

HUGO (APERTANDO A MÃO DE DORA) - ACERTEI! ACERTEI!

SIMPLICIO - DEIXE SUA SENHORA FALAR.

CLEONIDIA - O QUE FOI QUE ELE DISSE?

DORA (A CORNETA ACUSTICA) - DISSE QUE FALE!

CLEONIDIA - CHAMO-ME CLEONIDIA PINTASILGO JUVENALÍSSIMO ITAPECERICA.

HUGO (PARA DORA) - IMAGINE O TEMPO QUE O GAGO IA LEVAR DIZENDO ISSO!

CLEONIDIA - EU E MEU MARIDO SOMOS OS SEUS NOVOS VISINHOS. MORAMOS AQUI AO LADO DE SUA CASA E RESOLVEMOS VIR AQUI HOJE FAZER-LHE UMA VISITA DE CORTESIA. DESEJAMOS FICAR SEUS AMIGOS DE AGORA EM DIANTE.

SIMPLICIO - MUITO BEM.

HUGO (COM IRONIA) - QUE PRAZER PARA TODOS NÓS...

DORA - FOLGAMOS MUITO EM CONHECE-LOS.

HUGO (PARA DORA) - SE ELES DÃO PARA VIR AQUI TODOS OS DIAS!... (A UMA PAUSA LONGA. TODOS SE OLHAM SEM ASSUNTO).



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CONTINUAÇÃO DA: CENA - IV -

CLEONIDIA (DEPOIS DE OLHAR PARA TODOS QUE SE MANTEM CALADOS) - O QUE FOI QUE ELE DISSE?

HUGO (PARA DORA) - RESPONDE VOCÊ... PORQUE SE EU RESPONDER... DIGO UMA BARBARIDADE A ESTA VELHA DA CORNETA!

DORA (À CORNETA ACUSTICA DE CLEONIDIA) - NADA, NINGUEM DISSE NADA!

CLEONIDIA - AINDA BEM!

HUGO (RINDO) - AINDA BEM... É OTIMA! (NOVA PAUSA INCOMODA A CÔMICA).

TEOFRASIO - PA...PA...PA...

HUGO - PARECE!

TEOFRASIO - NÃO, PA...PA...

HUGO - PARA!

TEOFRASIO - NÃO.

HUGO - NÃO HA GEITO.

TEOFRASIO - PA...PA...PA...

SIMPLICIO - PAZ!

TEOFRASIO - NÃO.

HUGO (PARA DORA) - EU MORRO DE AFLIÇÃO!

TEOFRASIO - PA...PA....

DORA - PASSAM.

TEOFRASIO - É, PASSAM...

SIMPLICIO (APERTANDO A MÃO DE DORA) - PARABENS, ACERTOU LOGO!

TEOFRASIO - PASSAM DAS... DAS...

CLEONIDIA (BATENDO NAS COSTAS DE TEOFRASIO) - AGORA FALA.

TEOFRASIO - PASSAM DAS QUATRO HORAS?

HUGO - MUITO! SÃO QUASE CINCO.

TEOFRASIO - EU...EU... ENTÃO...

HUGO - VÃO SE RETIRAR?

TEOFRASIO - É.

HUGO (PARA DORA) - BRAVO! ADVINHEI UMA FRASE INTEIRA!

SIMPLICIO (PARA TEOFRASIO) - NÃO PRECISA DIZER MAIS NADA, AQUI ESTAMOS ÀS SUAS ORDENS. (VAE LEVANDO TEOFRASIO PARA FORA, SAEM OS DOIS)

CLEONIDIA - O QUE FOI QUE ELE DISSE?

HUGO (A CORNETA ACUSTICA) - DISSE QUE A SENHORA DEVE IR EMBORA PARA A SUA CASA QUANTO ANTES!

CLEONIDIA - ENTÃO... BOA TARDE, E QUANDO QUIZEREM APAREÇAM LÁ EM CASA. (APERTA A MÃO DE HUGO E DORA E SAE).



HUGO (GAGUEJANDO) - PA...PA...PA...PA...

DORA (BATENDO-LHE NAS COSTAS) - VOCE TAMBEM?

HUGO - NÃO BRINCA QUE ISSO PEGA! QUE HORROR! MAS QUE DUPLA HORROROSA!

SIMPLICIO (ENTRANDO) - O QUE FOI QUE VOCÊ DISSE?

HUGO (RINDO) - TAMBEM PEGOU A FALA DA SURDA? VOCES REPARARAM QUE O TEOFRASIO GASTOU TODO O TEMPO DA VISITA SÓ EM PRONUNCIAR O SEU NOME INTEIRO? (RI).

QUE BOLA LOUCA! (RIEM TODOS)

DORA - Vou ao meu quarto. (SAE).

SIMPLICIO - Vou ao escritório. (SAE).

CENA - V -

HUGO e ZIZI



ZIZI (VELHOTA RIDÍCULA DE "PINCE-NEZ") - ATÉ QUE ENFIM O ENCONTRO A SÓS.

HUGO (A PARTE) - QUE "PESO" O MEU! DEPOIS DAQUELA "DUPLA" A ZIZI!

ZIZI - SABE QUE TENHO ANDADO A SUA PROCURA TODA A MANHÃ?

HUGO - PARA QUE?

ZIZI (ROMANTICA) - PARA VÊ-LO...

HUGO (A PARTE) - EU SEMPRE TENHO MUITA SORTE!

ZIZI - ENTÃO JÁ PENSOU NA MINHA PROPOSTA DE ONTEM?

HUGO - QUE PROPOSTA?

ZIZI - INGRATO! NÃO SE LEMBRA MAIS DO QUE LHE DISSE, ONTEM, NO CARAMANCHÃO QUANDO FUI LEVAR AQUELES DUZENTOS MIL RÉIS?

HUGO - POR SINAL QUE OS PERDI ONTEM MESMO NO "POCKER". EU ANDO PESADO!

ZIZI - NÃO TEM IMPORTÂNCIA! TRAGO MAIS AQUI. MEU IRMÃO SIMPLICIO ME DÁ TUDO O QUE EU QUERO!

HUGO (ANIMANDO-SE) - AI, SIM? MUITO ME CONTA! QUANTO TEM AI?

ZIZI (ATIRANDO DA MEIA, NA PERNA) - QUINHENTOS MIL RÉIS.

HUGO (TOMANDO O DINHEIRO)-VÁ TOMANDO NOTA DO QUE LHE DEVO. ISTO TUDO É EMPRES TADO!... (A PARTE) DEVO NÃO NEGO, PAGAREI QUANDO PUDER.

ZIZI (IMPETUOSA) - HUGO! HUGUINHO!

HUGO (ASSUSTANDO-SE) - O QUE FOI?

ZIZI - JÁ OLHOU BEM PARA MIM?

HUGO (RINDO) - COM ALGUMA DIFICULDADE... MAS JÁ...

ZIZI (VEXADA) - NÃO MOFE DE MIM!

HUGO - NÃO MOFE? (A PARTE) MOFADA É QUE ELA ESTÁ!...

ZIZI - SE A DOR QUE MORA N'ALMA.

HUGO (CONTINUANDO) - NA MASCARA DA FACE SE ESTAMPASSE! ISTO É O "MAL SECRETO DO RAIMUNDO CORREIA.

ZIZI (EM DERRIÇO) - NÃO! O MAL NÃO É DO RAIMUNDO, NEM É SECRETO! É MEU! SIM!
É MEU! DA ZIZI, DA TUA ZIZI!

HUGO - MAS QUE MAL FIZ EU A DEUS?

ZIZI - EU NÃO DURMO, EU NÃO COMO, EU NÃO PENSO...

HUGO - NEM NADA...

ZIZI - SÓ POR TI!.

HUGO - POR TI? QUE INTIMIDADE!

ZIZI - SIM. NÃO POSSO MAIS ESCONDER ESTA PAIXÃO QUE ME INCENDEIA O PEITO, QUE
ME QUEIMA AS ENTRANHAS, QUE ME ABRAZA A CABEÇA!

HUGO (IRONICO) - O SEU CASO É PARA O CORPO DE BOMBEIROS!

ZIZI - NÃO MOFE DE MIM!...

HUGO - E O "MOFE" DE NOVO!

ZIZI - HUGO! SOU RICA, SOU MOÇA AINDA...

HUGO - A SENHORA É QUASE UMA CRIANÇA!

ZIZI - E TENHO NO PEITO UM CORAÇÃO GENEROSO E ACOLHEDOR.

HUGO - A SENHORA NÃO SOFRE DO CORAÇÃO, D. ZIZI?

ZIZI - SOFRO DESDE QUE TE VI, HOMEM TENTADOR E PERIGOSO!

HUGO - EU É QUE SOU?

ZIZI - PORQUE NÃO ACEITAS O MEU AMOR?

HUGO - MAS... D. ZIZI, A SENHORA SABE QUE SOU QUASE NOIVO.

ZIZI - NÃO ME IMPORTA. EU NÃO QUERO SABER DE NADA. QUERO, AO MENOS, UM POUCO
DO TEU CARINHO!

HUGO - MAS ISTO VAI SER MUITO COMPLICADO. PODEM DESCOBRIR. SERÁ UMA TRAGEDIA!

ZIZI - QUE VALEM AS TRAGEDIAS DIANTE DO NOSSO AMOR?

HUGO - DO NOSSO AMOR VIRGULA!

ZIZI - DO MEU AMOR! SOU RICA. TENHO UM DOTE.

HUGO (MUDANDO E FAZENDO-SE ATENTO) - COMO É? A SENHORA DISSE UM DOTE?

ZIZI - SIM. TENHO UM DOTE...

HUGO (SOLERTE) - UM DOTE? DE QUANTO É, ZIZI?

ZIZI - MEU IRMÃO ME DOTOU COM SEISCENTOS CONTOS.

HUGO (ENGASGADO) - A SENHORA TEM UM DOTE DE QUANTO, D. ZIZI?

ZIZI - SEISCENTOS CONTOS!

HUGO (ERGUENDO-SE) - SEISCENTOS CONTOS? EM DINHEIRO? (PASSEIA AGITADO) MAS...
A SENHORA D. ZIZI... É MUITO SIMPÁTICA!

ZIZI (GAIATA) - NÃO DIGA!

HUGO - É MAIS DO QUE SIMPÁTICA! É MESMO BONITONA!



CONTINUAÇÃO DA: CENA - V -

ZIZI - MAROTO! NÃO ME ACANHE, NÃO MOFE!

HUGO - OUTRA VEZ - MÓFE! MAS ENTÃO A SENHORA TEM SEISCENTOS CONTOS?

ZIZI - QUE SERÃO SEUS... QUANDO QUIZER SER BOM PARA MIM...

HUGO (INTERESSADO) - COMO É ISTO?

ZIZI - SIM. QUANDO QUIZER SER CONDESCENDENTE...

HUGO - O QUE É QUE A SENHORA ENTENDE POR CONDESCENDENTE?...

ZIZI (DE UM ÍMPETO) - CASAR COMIGO!

HUGO - CASAR CONSIGO? MAS ISTO NÃO É SER CONDESCENDENTE! ... ISTO É SER HEROICO...

ZIZI - HEROICO? POR QUE?

HUGO - QUERO DIZER... É UM HEROISMO PORQUE EU JA ESTOU COMPROMETIDO...

ZIZI - BEM; ENTREGO-ME A TI DE CORPO E ALMA E SE ALGUM DIA CASARES COMIGO, TUDO O QUE É MEU TEU SER;! É AGORA UM ULTIMO PEDIDO.

HUGO - PEÇA...

ZIZI - DÁ-ME UM BEIJO!

HUGO - UM BEIJO? (A PARTE) - QUE PROVAÇÃO!

ZIZI - SIM UM BEIJO. O BEIJO SERÁ O SELO DESTE NOSSO PACTO.

HUGO - MAS O NOSSO PACTO NÃO PODIA FICAR SEM SELO?

ZIZI (BEIJANDO-O) - NÃO! (BEIJA-O REPETIDAS VEZES).

CENA-VI-

Os MESMOS E DORA.

DORA (ENTRANDO E SURPREENDENDO) - PERDÃO!

ZIZI (DESVENCILHANDO-SE) - OH! QUE VERGONHA! COM LICENÇA. (SAE). (HUGO MUITO VEXADO, REMONTA. - DORA SEGUE-O COM O OLHAR, SIGNIFICATIVAMENTE. DEPOIS DE PAUSA).

HUGO - QUE CALOR!

DORA (APROXIMANDO-SE) - RIDICULO!

HUGO - NÃO TIVE A CULPA! ELA ABUSOU DE MIM...

DORA - SIM. ÉS TÃO INGENUO QUE QUALQUER VELHOTA ROMANTICA, AGARRA-TE A FÔRÇA E BEIJA-TE NA BÔCA...

HUGO - MAS DORA...

DORA - (ZANGADA) - PATIFE! ES QUASE NOIVO DE MINHA IRMÃ, ANDAS AOS BEIJOS COM ESTA VELHA IMBECIL E AINDA ACHAS TEMPO PARA PROCURAR CONVENCER-ME DE UM CARINHO QUE NÃO TENS NEM POR MIM ... NEM POR NINGUEM! (SAE ZANGADA).

CENA - VII -

HUGO E NILDE

NILDE (ENTRANDO) - HUGO. ESTA VAI SER A ENTREVISTA MAIS DOLOROSA DESDE QUE NOS CONHECEMOS.



CONTINUAÇÃO DA: CENA - VII -

HUGO - ASSUSTAS-ME;

NILDE - NÓS NÃO PODEMOS CASAR!

HUGO - POR QUE?

NILDE - ASSIM O QUER O DESTINO, ASSIM RESOLVERAM MEUS PAIS, ASSIM O RESOLVO EU.

HUGO - MAS QUAL A CAUSA DESTA TRANSFORMAÇÃO?

NILDE - VOU CASAR-ME COM SIMPLICIO.

HUGO (NERVOSO) - PILHERIA! QUERES TROÇAR COMIGO, POSSO LA CRER?

NILDE - VOU CASAR-ME COM O SIMPLICIO!

HUGO - MAS... ESTÁS BRINCANDO... CASAR COM O SIMPLICIO? MAS É RIDICULO!... E POR QUE?

NILDE - SIMPLICIO PEDIU MINHA MÃO... E EU LH'A VOU DAR... E TODOS JA LHÁ DERAM!...

HUGO - MAS NÃO PODE SER, NILDE! E NÓS E EU? E O NOSSO AMOR?

NILDE (DEPOIS DE PAUSA) - ESTAMOS ARRUINADOS!

HUGO (MUDANDO DE TOM) - COMO? O QUE DIZES?

NILDE - ESTAMOS NA MISÉRIA. O MEU CASAMENTO COM O SIMPLICIO É A UNICA SALVAÇÃO!

HUGO - MAS... E A FORTUNA DE TEU PAI?

NILDE - TUDO PERDIDO... (HÁ UMA PAUSA)

HUGO - AGORA COMPREENDO... NESTE CASO...

NILDE - O QUE ME ACONSELHAS?

HUGO - SE NÃO HA OUTRO GEITO!... É DOLOROSO, MAS... O QUE SE A DE FAZER?

NILDE - DEVO ENTÃO CASAR COM O SIMPLICIO?

HUGO - PARECE-ME A UNICA SOLUÇÃO...

NILDE (SIGNIFICATIVA, DEPOIS DE ENCARAR HUGO) - COMO TUDO ISSO É DOLOROSO!

HUGO (DEPOIS DE CURTA HESITAÇÃO) - BEM. COM LICENÇA, NILDE. TENHO UM NEGOCIO IMPORTANTE A RESOLVER (A PARTE) O "GOLPE" AGORA É "TOPAR" A VELHOTA ZIZI DE QUALQUER GEITO! (SAI).

NILDE (ACABRUNHADA) - QUE TRISTEZA MEU DEUS! ATÉ ÊLE!

CENA - VIII -

NILDE, JOVITA E ARMINDO

JOVITA (ENTRANDO COM ARMINDO) - ENTÃO MINHA FILHA?

ARMINDO - JÁ RESOLVESTES ALGUMA COISA?

NILDE (DEPOIS DE SUSPIRAR FUNDO) - JÁ. CASAREI COM O SIMPLICIO QUANDO QUISE-REM.



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CONTINUAÇÃO DA: CENA - VIII -

JOVITA (ABRAÇANDO-A) - POBRE DE MINHA FILHA!

ARMINDO (BEIJANDO-A) - OBRIGADO, NILDE! BEM. VOU CHAMAR O SIMPLICIO! DÁ-LHE TU MESMA A NOTICIA. VAMOS, JOVITA. (SAEM OS DOIS).

CENA - IX -

NILDE E SIMPLICIO



SIMPLICIO (ENTRA TIMIDO) - VOCÊ MANDOU CHAMAR-ME?

NILDE - SIM. SENTE-SE.

SIMPLICIO (SENTA-SE) ESTOU SENTADO. (PAUSA. NILDE OLHA FIXAMENTE PARA SIMPLICIO QUE SE ENDIREITA, QUE ENDIREITA O LAÇO DA GRAVATA, NUMA ATITUDE DE MAL ESTAR VISIVEL).

SIMPLICIO - ESTÁ CALOR EIM ? E CHOVE... (PAUSA).

NILDE - SENHOR SIMPLICIO!

SIMPLICIO - NILDE...

NILDE - MEU PAI PARTICIPOU-ME A SUA PROPOSTA.

SIMPLICIO (TIMIDO E NERVOSO) - VOCÊ PERDÔE... MAS QUERO DIZER. VOCÊ NÃO SE ZANCOU... POIS NÃO?

NILDE - SENHOR SIMPLICIO. EU PENSEI UM POUCO ANTES DE RESPONDER-LHE. SEGUNDO MEU PAI ME DISSE O SENHOR QUER CASAR COMIGO O MAIS BREVE POSSIVEL.

SIMPLICIO - SE VOCÊ QUIZESSE OUVIR-ME!... EU NÃO FIZ ISTO POR MAL, ACREDITE... EU NÃO PODIA MAIS... JÁ NÃO É DE HOJE QUE EU GOSTO DE VOCÊ. LEMBRA-SE QUANDO VOCÊ FESTEJOU SEU ANIVERSÁRIO EM PAQUETÁ?

NILDE - SIM. E DEPOIS?

SIMPLICIO - FOI A PRIMEIRA VEZ QUE A VI. SEU PAI, QUE ERA MEU CAMARADA LÁ DO "CLUBIO" DE "POCKER" ME CONVIDOU. VOCÊ TRAZIA UM VESTIDO CÔR DE ROSA QUE ERA UMA BELEZA! EU ENTREI EM SUA CASA E QUANDO A VI TIVE UM CHOQUE TÃO GRANDE! E DESDE ENTÃO VOCÊ VIVE SEMPRE NO MEU PENSAMENTO E NO MEU CORAÇÃO...

NILDE - EU NUNCA REPAREI...

SIMPLICIO - DEPOIS UM DIA, SEU PAI PRECISOU DE UM FAVOR MEU... MIL CONTOS. EMPRESTEI-LH'OS, SEM JUROS. NÃO PODE PAGAR. PERDOEI-LHE A DIVIDA... VOCÊ NÃO SE ZANGA? EU SÓ FIZ ISTO POR SUA CAUSA!

NILDE - E POR QUE NÃO ME FALOU A MAIS TEMPO?

SIMPLICIO - TINHA MEDO DE MAGUÁ-LA... AGORA CONVIDEI SEU PAI PARA VIR AQUI COM A FAMILIA E COM VOCÊ. E QUANDO VOCÊ, NILDE, ENTROU NESTA CASA, EU FIQUEI TÃO ALEGRE, TÃO ALEGRE QUE ATÉ FUI PARA O MEU QUARTO E CHOREI!

NILDE - O SENHOR É BOM, SENHOR SIMPLICIO!

SIMPLICIO - NÃO, NILDE, EU SEI QUE SOU UM CHUCRO, UM MAL-EDUCADO, UM BRUTO!. MAS EU TAMBEM TENHO UM CORAÇÃO!

CONTINUAÇÃO DA: CENA -IX -

NILDE - MAS O SENHOR PESSOU BEM NA PROPOSTA QUE FÊZ A MEU PAI? .

SIMPLICIO - SIM. SE A MESMA QUIZER, TUDO ISTO SERÁ SEU. EU SEI QUE NÃO LHE PODEREI DAR OUTRO PRAZER E ENTÃO QUERO QUE NADA LHE FALTE, NADA, NADA.

NILDE - O SENHOR É BOM E EU QUERO SER LEAL CONSIGO. EU NÃO O AMO SENHOR SIMPLICIO. PROMETO, POREM, QUE SEREI UMA ESPOSA CORRETA. É TUDO QUE LHE POSSO PROMETER.

SIMPLICIO (SOBRESSALTADO) - MAS, ENTÃO, QUER DIZER QUE A MENINA ACEITA EM SER MINHA MULHER?

NILDE (RESIGNADA) - ACEITO.

SIMPLICIO (APARVALHADO) - VOCÊ FALA SÉRIO? VOCÊ QUER MESMO SER MINHA ESPOSA?

NILDE - SIM!...

SIMPLICIO - OH! MAS... ENTÃO! MEU DEUS! ISTO É VERDADE, NILDE? É VERDADE?

NILDE - É.

SIMPLICIO (AGITADÍSSIMO, ANDA PELA SALA DE UM PARA OUTRO LADO, ATORDOADO, EXALTADO, RINDO AUTOMATICAMENTE). - NÃO PODE SER! SIM! (OLHA NILDE) MAS NÃO ESTOU SONHANDO? NÃO ESTAREI LOUCO? OH! OH! (RI) MAS... ENTÃO! OH! SOU FELIZ! SOU FELIZ! SOU FELIZ! (GRITANDO PARA DENTRO) FLORES! FLORES! ENCHAM A CASA DE FLÔRES! MUITAS FLÔRES! MEU DEUS! SOU FELIZ! SOU FELIZ! NILDE! ... NILDE!... (CHORA. SENTA-SE. DEBRUÇA-SE SOBRE UMA MESA E CHORA CONVULSIVAMENTE. NILDE FAZ COM A CABEÇA UM GESTO SIGNIFICATIVO)

PANO

FIM DO PRIMEIRO ATO.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone 226.0242 - CEP 90020-025

ATO SEGUNDO

O MESMO CENÁRIO DO 1º ATO, MÊSES DEPOIS DA AÇÃO DO ATO ANTERIOR.

CENA - I-

JOVITA, DORA E ARMINDO

ARMINDO (DE FRACK) - ESTÁ TUDO EM ORDEM?

DORA (VESTIDA ELEGANTEMENTE) - ESTES DOIS CASAMENTOS AO MESMO TEMPO, DO HUGO COM A ZIZI E DO SIMPLICIO COM MINHA IRMÃ, ESTÃO TENDO RARA E EXTRAORDINÁRIA REPERCUSSÃO SOCIAL.

JOVITA - VOCÊS SE LEMBRAM DA ENORME QUANTIDADE DE PEDIDOS DE CONVITES QUE RECEBEMOS! CONFESSO QUE ESTOU CONTENTE!

ARMINDO - É EU TAMBEM. ASSIM TUDO SE RESOLVEU PELO MELHOR. MINHA FILHA CASA

CONTINUAÇÃO DA: CENA - I - DO SEGUNDO ATO.

COM UM HOMEM BOM, DE GRANDE INFLUENCIA NO COMERCIO...

DORA (IRONICA) - MUITO RICO E MUITO INGENUO...

JOVITA - COMO DEVEM SER, ALIÁS, TODOS OS MARIDOS...

DORA - É MAS A FÁBRICA DO SIMPLICIO, NÃO PRODUZ EM SÉRIE... INFELIZMENTE! (RI

ARMINDO - AVISEM AOS CRIADOS QUE CUMPRAM RIGOROSAMENTE AS MINHAS INSTRUÇÕES.

OS CONVIDADOS DEVEM ENTRAR PELA ESCADARIA DA FRENTE E SEREM ENCAMINHADOS AOS SALÕES AZUL, VERDE E ROSA, DE ONDE TODOS PODERÃO ASSISTIR Á CERIMONIA. O SERVIÇO VOLANTE DE GELADOS DEVE SER FEITO APENAS NAS VARANDAS DA FRENTE, QUE CIRCUNDAM OS SALÕES.

JOVITA - JÁ ESTÁ TUDO PROVIDENCIADO.

ARMINDO - E QUE, PRINCIPALMENTE, NÃO DEIXEM PASSAR OS CONVIDADOS PARA AQUI. ESTA PARTE DA CASA ESTÁ RESERVADA APENAS AOS PARENTES DOS NOIVOS, E AOS ÍNTIMOS.

DORA - EU MESMA FECHI AS PORTAS DOS SALÕES QUE DÃO PARA AQUI. AS CHAVES ESTÃO DO LADO DE CÁ. NINGUEM PODERÁ PASSAR, POIS.

ARMINDO - QUERO QUE TUDO CORRA BEM E A ALTURA DAS TRADIÇÕES DA NOSSA FAMILIA.

JOVITA - VAMOS AO SALÃO AZUL. O MINISTRO FEITOBA ESTÁ ALI E JÁ PERGUNTOU POR VOCÊ ARMINDO;

ARMINDO - VAMOS (SAEM OS TRÊS).

CENA - II -

HUGO E SIMPLICIO

HUGO (DE FRACK, ENTRA DA D.)- ENTÃO HOJE É O GRANDE DIA, HEIN!

SIMPLICIO (DE FRACK, MAL AJAMBRADO, ENTRA DA E.) - É O NOSSO GRANDE DIA! VOCÊ CASA COM A ZIZI E EU CASO COM A NILDE. POIS NÃO É UMA MARAVILHA? DOIS CASAMENTOS NO MESMO DIA E TUDO EM FAMILIA?

HUGO - É ... É UMA MARAVILHA... (Á PARTE) PARA ÊLE QUE CASA COM A NILDE. MAS EU QUE TENHO QUE CASAR COM A ZIZI!...

SIMPLICIO - BEM. VOU ATENDER AOS CONVIDADOS (SAI).

CENA - III -

NILDE E HUGO

NILDE (VESTIDA DE NOIVA, ENTRA E ESTACA AO VER HUGO) - VOCÊ?... COM LICENÇA, (VAI SAIR).

HUGO - FIQUE NILDE. EU PRECISO FALAR-TE.

NILDE - PARA QUÊ?

HUGO - SERÁ NOSSA DESPEDIDA DE SOLTEIROS...

NILDE - NÃO QUEIRAS AUMENTAR A MINHA TORTURA. ESTA ENTREVISTA, NESTE MOMENTO ERA PERFEITAMENTE DISPENSÁVEL!

HUGO - MENOS DO QUE POSSA PARECER, NILDE. EU QUERO REPETIR-TE, NESTE MOMENTO, TODAS AS JURAS QUE TE FIZ NESTES ANOS QUE PASSARAM SOBRE NÓS, SOBRE O NOSSO AMOR. DESDE QUE FICASTE NOIVA NUNCA MAIS PUDE FALAR-TE ASSIM...

NILDE - SIM... ESTAVAS TAMBEM MUITO OCUPADO COM O TEU NOIVADO...

HUGO - TENS CIUMES?

NILDE - CIUMES? NÃO. TENHO MÁGOA. NÃO COMPREENDI, NÃO COMPREENDO AS RAZÕES QUE TE DECIDIRAM A FAZER ESTE CASAMENTO TÃO RIDÍCULO, TÃO DISPARATADO, TÃO DESIGUAL!

HUGO - SOU UMA VITIMA DO DESTINO COMO TU... NADA TENHO, NADA VALHO, NADA SOU. ESTE CASAMENTO É A MINHA SALVAÇÃO COMO O TEU É A TUA E A DA TUA GENTE...

NILDE - MAS ASSIM, PRECIPITADAMENTE... TU AFINAL ÉS HOMEM. PODERIAS LUTAR ANTES DE VENDER-TE A UMA VELHOTA IDIOTA COMO ESTA ZIZI...

HUGO - LUTAR! É BOM ~~BRZER~~ DE DIZER! LUTAR COMO? LUTAR COM QUE?

NILDE - TALVEZ TENHAS RAZÃO! MAS CUSTA TANTO ADMITIR...

HUGO - NÃO PERCEBES, NILDE, QUE SE AMANHÃ EU QUIZESSE TRABALHAR, POR NECESSIDADE, SE ME FECHARIAM TODAS AS PORTAS? NÃO VÊS QUE TODOS OS MEUS AMIGOS SÓ O SÃO PORQUE EU NÃO TENHO PRECISADO DELES?

NILDE - MEU POBRE AMIGO... REALMENTE É PRECISO COMPREENDER!...

HUGO - PENSEI EM LUTAR... MAS AO ENTUSIASMO DO PRIMEIRO ÍMPETO SOBREVEIO A EVIDENCIA DA REALIDADE!... ENTREGUEI-ME. ESTA VELHOTA QUE ME ESTENDIA A MÃO ERA A FORTUNA E O SUCESSO NA VIDA EM CONTÍNUA ASCENÇÃO...

NILDE - FOSTE MAIS EGOISTA DO QUE EU, MAS AFINAL PENSANDO BEM, AMBOS NOS ENTRÉGAMOS PELA COVARDIA DE LUTAR! EU TAMBEM NÃO SOUBE RESISTIR. É HOJE CAMINHO PARA O MEU SACRIFICIO COM O CORAÇÃO SANGRANDO! TU, HUGO, NÃO PODES CALCULAR O QUE ISTO REPRESENTA PARA UMA MULHER COMO EU! ENTREGAR-ME A UM BRUTO ENTREGAR O MEU CORPO VIRGEM, A MINHA ALMA DESFEITA DE ILUSÕES... RASGAR, COM AS MÃOS CRISPADAS, O VÉO TRANSPARENTE DOS MEUS SONHOS MAIS LINDOS! ENGULIR AS LÁGRIMAS E SORRIR SUPERIOR PARA QUE O MUNDO NÃO TRIPUDIE SOBRE A DOR QUE ME CONSOME! AMARGAR, EM SILENCIO, O REMORSO DE TER SIDO TÃO FRACA, DE NÃO TER PODIDO LUTAR! APERTAR O CORAÇÃO NO PEITO PARA QUE LATEJE EM SURDINA, DISFARÇANDO OS MEUS IMPULSOS DE MULHER, DE AMANTE E DE SENTIMENTAL! (PAUSA). É DESESPERADOR!

HUGO - CORAGEM, NILDE! É PRECISO ENFRENTAR O DESTINO. SE NÓS NÃO VENCEMOS O DESTINO ELE NOS VENCE A NÓS! E DEPOIS (MALICIOSO) NÓS VAMOS CONTINUAR A VIVER AQUI JUNTOS UM DO OUTRO...

NILDE (COMPREENDENDO) - ISTO NÃO! SERIA DUAS VEZES INFAME!

HUGO - INFAME É PERDER OS MOMENTOS SUBLIMES QUE O AMOR NOS OFERECE! PERTO UM DO OUTRO E PARA SEMPRE? (AVANÇA E ENLEIA-A).

NILDE (EXALTADA)-MEU AMOR!

HUGO (BEIJANDO-A) - MEU AMOR!

NILDE - CUIDADO! PODEM ENTRAR AQUI DE REPENTE...

HUGO - SIM... ESTAMOS ENTENDIDOS! CORAGEM! (BEIJA-A) (DA PORTA, APARTE)- ASSI
FICA TUDO EM FAMILIA! (SAI).

NILDE (PASSEIA ANCIOSA. TRANÇA AS MÃOS. SUSPIRA. AGITA-SE TODA NUM MAL ESTAR INDOMÁVEL) É HORRIVEL! MEU DEUS! (VAI A PORTA DA VARANDA, ENCOSTA-SE E RESPIRA FORTE) (SAI, DEPOIS DE PAUSA SIGNIFICATIVA DA ANGUSTIA EM QUE ESTÁ).

CENA - IV -

ZIZI E HUGO

ZIZI (ENTRANDO) (VESTIDA DE NOIVA, RIDICULAMENTE, PUXANDO HUGO PELA MÃO)
- VENHA CÁ MEU HUGO.

HUGO (APARTE) - EU E A VELHOTA AQUI SOZINHOS E NESTA HORA!...

ZIZI (SENTANDO-SE) - SENTE-SE AQUI AO PÉ DE MIM. QUERO CONVERSAR CONTIGO!

HUGO (A PARTE) - AI A MINHA VIDA! (SENTA-SE) PRONTO!

ZIZI (PEGANDO A MÃO DE HUGO) - CHEGA PARA CÁ! ASSIM... BEM JUNTINHO DE MIM!

HUGO (A PARTE) - VAI COMEÇAR O SACRIFICIO!

ZIZI (SUSPIRANDO) - AI! AI!

HUGO - ESTÁ SENTINDO ALGUMA COISA?

ZIZI - ESTOU TÃO NERVOSA!

HUGO - É DA IDADE!

ZIZI - NÃO! É DA EMOÇÃO DO DIA!

HUGO - QUE DIA?

ZIZI - O DIA DE HOJE... É A PRIMEIRA VEZ QUE ME CASO!...

HUGO - JÁ SEI, INFELIZMENTE...

ZIZI - AI HUGO! ESTOU TÃO AFLITA!

HUGO - PORQUE NÃO TOMA AGUA DE FLOR DE LARANJEIRA?

ZIZI - NÃO PRECISA!

HUGO - ERA BOM TOMAR... JÁ LEVA AS FLORES DE LARANJEIRA NA CABEÇA E NA MÃO;
NÃO CUSTAVA NADA LAVA-LAS TAMBEM NO ESTOMAGO!

ZIZI - NÃO MÓFE!

HUGO - POR FAVOR NÃO ME DIGA - MÓFE! EU IMPLICO COM ESTA PALAVRA!

ZIZI - EU TINHA TANTA COISA PARA DIZER-TE... MAS FALTAM-ME PALAVRAS...

HUGO - QUER UM DICIONÁRIO?



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ZIZI - MEU DEUS! ESTOU AGONIADA! TU NÃO ESTÁS SENTINDO NADA?

HUGO - ESTOU!

ZIZI - O QUE É?

HUGO - FOME! ~~UMA~~ UMA BRUTA FOME!

ZIZI - FEIOSO! AH! (NOUTRO TOM) - DÁ-ME UM BEIJO!

HUGO - JÁ?

ZIZI - JÁ E SEMPRE! HAS DE BEIJAR-ME A VIDA INTEIRA.

HUGO - OH! ZIZI TU PRETENDES VIVER MUITO?

ZIZI (DENGOSA) - MEU GATO! MEU BIJU! MEU BONECO! MEU TUTUSINHO GOSTOSO!

HUGO (APARTE COM ENFADO) - ISTO É CONVERSA P'RA BOI DORMIR...

ZIZI (DENGOSA) - QUEM É O FILHIMHO DA SUA ZIZINHA?

HUGO (SEM GRAÇA) - SOU EU!

ZIZI - QUEM É O ENGRAÇADINHO "DE EU"? QUEM É?

HUGO (APARTE) - RAIOS À PARTA! (ALTO) SOU EU!

ZIZI - HOJE É O DIA MAIS ALEGRE DA MINHA VIDA! E PARA TI?

HUGO - PARATI... NÃO TÊM... SÓ TEM "CHAMPAGNE".

ZIZI - EU VOU FAZER-TE UMA PERGUNTA SÉRIA. MUITO SÉRIA!

HUGO - VÁ LÁ...

ZIZI - DEPOIS DE CASADO TU NÃO ME ENGANARÁS?

HUGO - JÁ?

ZIZI - SIM. QUERO SABER ISTO JÁ!

HUGO - NÃO PROJETO...

ZIZI - ENTÃO TU NÃO ME ENGANARÁS?

HUGO - EU NÃO. TU É QUE PODES TE ENGANAR COMIGO!

ZIZI - COMO ASSIM?...

HUGO - QUERO DIZER - OS HOMENS, NÃO ENGANAM NUNCA AS MULHERES... ELAS É QUE SE ENGANAM UMAS AS OUTRAS!

ZIZI - NÃO ENTENDO...

HUGO - UM HOMEM, SÓ ENGANA A SUA MULHER COM OUTRA MULHER. LOGO DE QUEM É A CULPA? DO HOMEM? NÃO. SE NÃO HOUVESSE OUTRA MULHER, ELE NÃO ENGANARIA A SUA MULHER! NÃO É CLARO?

ZIZI - MAS, SE ALGUMA MULHER ME ENGANÁ CONTIGO EU ME VINGAREI FERROZMENTE!

HUGO - ISTO NÃO SERÁ COMIGO... EU! NÃO POSSO AVALIAR AGORA DA PROVAVEL POUCA VERGONHA DAS MULHERES QUE, ACASO, ME CONQUISTARÃO!

ZIZI - JURAS QUE NÃO... ME ENGANARÁS?

HUGO (FAZENDO COM OS DEDOS GESTOS DE NEUTRALIZAR JURAMENTOS) - JURO!

ZIZI - ENTÃO JURE COMIGO.



CONTINUAÇÃO DA: CENA - IV - DO SEGUNDO ATO.

HUGO (A PARTE) - E NÃO HA UM BONDE QUE MATE ESTA VELHOTA?

ZIZI - REPITA O JURAMENTO, COMIGO: JURO...

HUGO (REPETINDO) - JURO...

ZIZI - QUE NUNCA ENGANAREI A MINHA MULHERZINHA!

HUGO (REPETINDO) - QUE NUNCA ENGANAREI A MINHA MULHERZINHA!

ZIZI - COM MAIS ENFASE!

HUGO (REPETINDO) - COM MAIS ENFASE...

ZIZI - NÃO É ISTO!

HUGO (REPETINDO) - NÃO É ISTO!

ZIZI - CALA A BÔCA!...

HUGO (REPETINDO) - CALA A BÔCA!...

ZIZI (TAPANDO-LHE A BÔCA) - NÃO É ASSIM... REPITA BEM COMIGO. JURO QUE NÃO ENGANAREI NUNCA A MINHA MULHERZINHA!

HUGO (REPETINDO) - JURO QUE NÃO ENGANAREI NUNCA MINHA MULHERZINHA... MAS JURO TAMBÉM QUE NÃO PODEREI EVITAR QUE UMA OUTRA MULHER QUEIRA ENGANÁ-LA COMIGO!

ZIZI - ASSIM NÃO MÁOZINHO!

HUGO (ERGUENDO-SE) - VAMOS PARAR COM ISTO? ESTÁ FICANDO PÁU! MUITO PÁU!

ZIZI - ~~EXXAX~~ BEM. ENTÃO DÁ-ME OUTRO BEIJO!

HUGO (A PARTE) - QUE BONDE ERRADO!... (BEIJA-A) BONITO! AGORA DEIXA-ME VOLTAR AO SALÃO. OS CONVIDADOS PODEM REPARAR...

CENA - V -

Os MESMOS, TEOFRASIO, CLEONIDIA E ARMINDO

TEOFRASIO (ENTRANDO DE "FRACK" COM CLEONIDIA) - Bo...BO...BO...

CLEONIDIA (VESTIDA RIDICULAMENTE DE GALA) - BOA TARDE.

HUGO (PARA ZIZI) - A DUPLA GOSADA CHEGOU!

ARMINDO (ENTRANDO, PARA TEOFRASIO) - COMO CONSEGUIRAM ENTRAR AQUI?

TEOFRASIO - PE...PE...PE...

HUGO - PELA PORTA DOS FUNDOS!

TEOFRASIO - É.

HUGO (PARA ARMINDO) - ACERTEI LOGO A PRIMEIRA!

CLEONIDIA - INFELIZMENTE ESQUECI A MINHA CORNETA ACUSTICA, SEM ELA OUÇO MUITO MENOS.

HUGO - BEM, DONA CLEONIDIA, NÃO FAZ MAL... NINGUEM REPARARÁ NA FALTA DA CORNETA.

CLEONIDIA (FINGINDO QUE OUVIU) - CERTAMENTE. EU ^{JA} CASEI HA 20 ANOS!

HUGO (RINDO PARA ARMINDO) - QUE BOLA LOUCA! A GENTE DIZ UMA COISA E ELA RESPONDE DE OUTRA COMPLETAMENTE DIVERSA.



CONTINUAÇÃO DA: CENA - V - DO SEGUNDO ATO.

TEOFRASIO (AFASTANDO-SE UM POUCO CONVERSANDO COM ZIZI) - PO...PO...PO...

ZIZI (PARA HUGO) - ÊSTE HOMEM ME SUFOCA! (FICA CONVERSANDO COM TEOFRASIO, AFASTADOS AMBOS DOS DEMAIS)

HUGO (PARA ARMINDO) - VAMOS GOZAR A SURDA (DIRIGINDO-SE RISONHO À CLEONIDIA) - POIS, DONA CLEONIDIA, A SENHORA COM CORNETA É UM VERDADEIRO "BOFE" E SEM CORNETA É SIMPLEMENTE MUITO MAIS HORROROSA!

CLEONIDIA (QUE NÃO OUVIU MAS QUER FINGIR QUE OUVIU) - CERTAMENTE. DOIS CASAMENTOS NO MESMO DIA É MUITO MAIS BONITO!

ARMINDO (RINDO Á SOCÁPA) - QUE NÚMERO!

HUGO (PARA CLEONIDIA, COM CARA CÍNICA DE QUEM DIZ AMABILIDADES) - À SENHORA NÃO ACHA QUE O MUNDO SEM UMA CARA COMO A SUA, ERA MUITO MAIS AGRADAVEL?

CLEONIDIA - CERTAMENTE! EU TAMBEM ME CASEI EM PETRÓPOLIS.

HUGO (CONTENDO O RISO, CÍNICO) - EU NÃO ME ADMIRO QUE A SENHORA TENHA CASADO. EU ME ADMIRO É DE QUEM SE CASOU COM A SENHORA. POIS É...

CLEONIDIA - CERTAMENTE - O AMOR É A VIDA!

ARMINDO (QUE SE VOLTA PARA PODER RIR FRANCO, ENQUANTO HUGO DIZ BARBARIDADES A CLEONIDIA) - CUIDADO QUE ELA ACABA PERCEBENDO...

CLEONIDIA (PARA ARMINDO) - É FOI EM 1.868. UM ANO ANTES DA REPÚBLICA.

HUGO (PARA CLEONIDIA SORRIDENTE) - ESCUTE, Ó HIPÓPÓTAMO DESEMPREGADO. VOCÊ NÃO ACHA MELHOR DAR O FORA E IR MORRER LONGE? VOCÊ NÃO PERCEBE, GRANDÍSSIMA TOUPEIRA, QUE NÓS ESTAMOS FARTOS DE VOCÊ E DO INCRIVEL GAGO DE SEU MARIDO?

CLEONIDIA - CERTAMENTE. O IMPERADOR AINDA ESTAVA AQUI QUANDO CASAMOS.

HUGO (PONDO-SE SÉRIO) - P'RA MIM CHEGA! DESEJO, SINCERAMENTE, QUE A SENHORA LEVE O DIABO QUANTO ANTES!

CLEONIDIA (SORRIDENTE) - MUITO OBRIGADA.

ARMINDO (RINDO SEMPRE) - CHEGA, HUGO, QUE EU NÃO POSSO MAIS!

HUGO (NUMA MESURA PARA CLEONIDIA) - E ANTES QUE EU ME ESQUEÇA, VÁ PARA O RAIO QUE A PARTA... SIM? "SEU" BOFE.

TEOFRASIO (APROXIMANDO-SE) - QUÉ...QUÉ...QUÉ...

HUGO - QUERO!

TEOFRASIO - É.

HUGO (PARA ARMINDO) - EU HOJE ESTOU BOM!

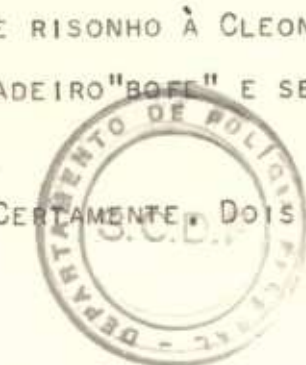
TEOFRASIO - FÁ...FÁ...FÁ...

ZIZI - FALAR.

TEOFRASIO - NÃO FÁ...FÁ...FÁ...

HUGO - FAZER.

TEOFRASIO - É.



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CONTINUAÇÃO DA: CENA -V- DO SEGUNDO ATO.

HUGO (PARA ARMINDO) - "BATATA" EIN? NÃO FALHO UMA!

TEOFRASIO - UMA...UMA...

ZIZI - HUMANITÁRIA.

TEOFRASIO - NÃO. UMA...UMA...

ARMINDO (PARA HUGO) - VOU ARRISGAR (PARA TEOFRASIO) HUMANISTA.

TEOFRASIO - NÃO UMA...UMA...UMA...

HUGO-UMA!

TEOFRASIO - É.

HUGO (PARA ARMINDO) - QUE "BRAÇO" EIN? EU VOU AGORA BATER NAS COSTAS DELE...

CANSA MUITO A GENTE...

TEOFRASIO - SUR...SUR...

HUGO (BATENDO-LHE NAS COSTAS) - FALE!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - SURPRÊSA!

HUGO - PERCEBO. QUER FAZER UMA SURPRESA.

TEOFRASIO - É.

HUGO - E QUAL É ELA?

TEOFRASIO - NA...NA...

ZIZI - NADA.

TEOFRASIO - NÃO.

ZIZI - EU NÃO ACERTO UMA COM ÊLE!

ARMINDO - NEM EU!

TEOFRASIO - NA HO...HO...HO...

HUGO (BATENDO-LHE NAS COSTAS) - VAMOS!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - NA HORA DO CASAMENTO... EU...EU...EU...

HUGO (BATENDO-LHE NAS COSTAS) - FALE! (PARA ARMINDO) COMIGO ELE FALA MAS APANHA PRÁ XUXÚ!

TEOFRASIO - EU VOU...VOU (HUGO CONTINUA A BATER-LHE NAS COSTAS CADA VEZ COM MAIS FORÇA. FAZ CARA DE QUE SENTE AS PANCADAS) - VOU FAZER UM...UM...UM...

HUGO - UM "LUNCH".

TEOFRASIO - NÃO.

HUGO (PARA ARMINDO) - Ó DIABO! FALHEI ESTA!

TEOFRASIO - VOU...VOU...VOU...FAZER.

HUGO - JÁ DISSE ISSO!

TEOFRASIO - UM...UM...

HUGO (BATE-LHE NAS COSTAS) - DESEMBUCHA!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - VOU FAZER UM DISCURSO!



CONTINUAÇÃO DA: CENA - V - DO SEGUNDO ATO.

HUGO (SOBRESALTADO) - COMO É? VAE FAZER UM DISCURSO? O SENHOR?

TEOFRASIO - É.

HUGO (PARA ARMINDO) - E LOGO O GAGO É QUE QUER DISCURSAR!

ARMINDO (PARA HUGO) - TEMOS QUE EVITAR TAL DESCALABRO!

HUGO (PARA TEOFRASIO) - COM QUE ENTÃO VAI FAZER UM DISCURSOZINHO?

TEOFRASIO - É.

HUGO - MUITO BEM! (PARA ARMINDO) TIVE UMA IDEIA. (APONTA PARA UMA DAS PORTAS OPOSTAS AS QUE LEVAM AOS SALÕES) AQUELE QUARTO TEM CHAVE POR FORA?

ARMINDO - TEM, PARA QUÊ?

HUGO - EU VOU PRENDER O GAGO E A SURDA ALI, ATÉ ACABAR A FESTA.

ARMINDO - BOA IDEIA!

HUGO (PARA TEOFRASIO) - MEUS CAROS AMIGOS. CERTAMENTE QUEREM PASSAR AO SALÃO DA FRENTE, NÃO?

TEOFRASIO - SIM.

HUGO - POIS MUITO BEM. PASSEM POR AQUI (INDICA A PORTA OPOSTA A QUE LEVA AOS SALÕES).

ZIZI (SEM PERCEBER) - POR AI?

HUGO (PARA ZIZI) - CALA A BOCA! (PARA TEOFRASIO) POR AQUI, TENHAM A BONDADE. (PEGA NO BRAÇO DE CLEONIDIA) POR AQUI.

CLEONIDIA - CERTAMENTE. NÃO CHOVE HOJE. É LUA CHEIA!

HUGO (PARA CLEONIDIA) - JÁ SEU "SEU" BOFE. PASSE.

TEOFRASIO (ACOMPANHA CLEONIDIA SORRIDENTE. SAEM OS DOIS PELA PORTA QUE HUGO LHE INDICA. CHEIO DE MESURAS).

HUGO (DEPOIS QUE ELES SAEM, FECHA A PORTA E GUARDA A CHAVE) - HAS DE FAZER DISCURSO MAS NÃO MUITO!...

ZIZI - REALMENTE... SE O GAGO RESOLVE DISCURSAR!

HUGO - DISCURSO DE QUEM FALA DEPRESSA É "PAU" IMAGINEM DISCURSO DE GAGO! (NOUTRO TOM)-VOU AO SALÃO.

ARMINDO - VOU CONTIGO (SAEM OS DOIS).

ZIZI - ATÉ JÁ HUGUINHO. (FICA Á PORTA ATIRANDO BEIJOS PARA FORA).

CENA - VI -

SIMPLICIO E ZIZI

SIMPLICIO (ENTRANDO E REPARANDO) - Ó MANA! P'RA QUEM ESTÁS AÍ À FAZER MOMI-CES?

ZIZI - PARA O MEU AMOR!

SIMPLICIO (REPARANDO E A RIR) - ANDA CÁ: ONDE FOSTE ARRANJAR ESTE VESTIDO? ESTAMOS NO CARNAVAL?

CONTINUAÇÃO DA: CENA - VI - DO SEGUNDO ATO.

ZIZI - TU NÃO ENTENDES DE MODAS!... É A ÚLTIMA PALAVRA EM MODELOS PARA SENHORITAS NOIVAS.

SIMPLICIO - MAS COM TANTA FLOR DE LARANJEIRA? ISTO NÃO PARECE UM VESTIDO; PARECE UM LARANJAL!

ZIZI - TU NÃO ENTENDES...

SIMPLICIO - E ESTE RAMO? ISTO NÃO É UM RAMO DE NOIVA; ISTO É UMA COROA DE ENTERRADOS! (RI).

ZIZI - NÃO ME ABORREÇAS!

SIMPLICIO - E AGORA, OUTRA COISA, Ó MANA. É PRECISO QUE TENHAS MÓDOS. TU JÁ NÃO ÉS NENHUMA MENONOTA...

ZIZI - EU, AINDA ESTOU BEM FRESCALHOBA E SINTO O CORAÇÃO EM CHAMAS!

SIMPLICIO - LÁ ISTO DO CORAÇÃO PODE SER... MAS A FACHADA ESTÁ UM POUCO ESCANGALHADA! LEMBRAS-TE QUE TENS MAIS DEZ ANOS QUE EU E QUE EU, NÃO SOU NENHUM RAFAZOLA.

ZIZI - NÃO ME ABORREÇAS, JÁ DISSE!

SIMPLICIO - OLHA! QUE TU TE CASES COM UM RAPAZ QUE PODIA SER TEU FILHO, VÁ LA É UMA MALUQUEIRA COMO OUTRA QUALQUER! MAS É PRECISO QUE TE CONTENHAS, E NÃO ANDES POR AÍ A DAR DESFRUTES, COM SALTINHOS E MUCHOCHOS, A ATIRAR BEIJINHOS E A FAZER MOMICES QUE HA 30 ANOS JÁ NÃO TE FICAVAM BEM! AGORA MESMO ESTAVAM A TROÇAR DE TI...

ZIZI - O MACACO NUNCA OLHA PARA O SEU RABO! ESTÁS AÍ A PREPARAR-ME UM SERMÃO ENORME E NÃO TE LEMBRAS DE TI.

SIMPLICIO - MAS EU SOU HOMEM!

ZIZI (RINDO-SE IRÔNICA) - SÓ TU NÃO PERDEBES O RÍDICULO EM QUE CAES! A GENTE NUNCA REPARA NO QUE DEVE REPARAR. PORQUE É QUE TU, AO ENVEZ DE ME RECRIMINARES NÃO PENSAS UM POUCO EM TI? ÉS MUITO MAIS DIGNO DE CHACOTAS QUE EU! TODA A GENTE RI DE TI.

SIMPLICIO (PENSATIVO) - RIEM DE MIM?

ZIZI - CERTAMENTE. ENTÃO TU ACHAS NATURAL QUE UM HOMEM BRUTO, FEIO E PARVO, COMO TU, SE CASE COM UMA MULHER NOVA, BONITA, INTELIGENTE E EDUCADA COMO A NILDE E NÃO CAIA NUM RIDÍCULO TREMENDO?

SIMPLICIO - MAS EU... FAÇO ISTO COM BOA INTENÇÃO. EU GOSTO, TANTO DELA!

ZIZI - MAS ELA NÃO GOSTA DE TI!

SIMPLICIO - VIRÁ A GOSTAR UM DIA...

ZIZI - VIRIA A GOSTAR SE SEU CORAÇÃO ESTIVESSE LIVRE! MAS...

SIMPLICIO (AFLITO) - QUE QUERES DIZER?



CONTINUAÇÃO DA: CENA - VI - DO SEGUNDO ATO.

ZIZI - NÃO QUERO DIZER NADA. DIGO APENAS QUE É MELHOR QUE TE OCUPES DOS TEUS NEGÓCIOS... E QUE, SOBRETUDO REPARAS UM POUCO EM TI, ANTES DE REPARARES NOS OUTROS...(SAI).

SIMPLICIO - (ERGUE-SE AUTOMATICAMENTE, VAI ATÉ UM ESPELHO, MIRA-SE E BAIXA A CABEÇA NUM GESTO DE DASALENTO. FICA COMO QUE ABSORTO, CABEÇA CAIDA SOBRE O PEITO).

CENA - VII -

SIMPLICIO, DORA E HUGO



DORA (ENTRANDO COM HUGO SEM VER SIMPLICIO) - AQUI ESTAMOS BEM PARA FALAR.

HUGO - ÉS UMA GRANDÍSSIMA IMPRUDENTE! O MOMENTO É, ABSOLUTAMENTE, IMPROPRIO PARA CONVERSAS... E CONVERSAS DO GENERO QUE EU JÁ ADVINHO!

DORA - TU ÉS MUITO ESPERTO, MUITO HABIL, MUITO MALANDRO, MAS EU NÃO SOU NENHUMA MENINA INGENUA...

SIMPLICIO (SEMPRE SEM SER VISTO, FICA ATENTO)

HUGO - MAS, AFINAL... O QUE PRETENDES DE MIM, NUM MOMENTO DESTES?

DORA - QUASE NADA... APENAS O CUMPRIMENTO DE TUAS PROMESSAS...

HUGO (NERVOSO) - QUE PROMESSAS?

DORA - NÃO TE FAÇAS ESQUECIDO!... O AR INGENUO TORNA-TE RIDICULO...

HUGO - MAS AFINAL... SABES QUE O TEMPO PASSA E QUE EU ME CASO DENTRO DE ALGUNS MINUTOS... (QUERENDO SAIR) FALAREMOS DEPOIS. TEMOS MUITO TEMPO!

DORA (OPONDO-SE A QUE HUGO SAIA) - MAIS DEVAGAR! JUSTAMENTE PORQUE TE CASAS DENTRO DE ALGUNS MINUTOS É QUE EU TE TROUXE AQUI... CONHEÇO-TE BEM! OU CUMPRES AGORA A TUA PROMESSA OU DEPOIS... SERÁ TARDE, PELO MENOS PARA MIM...

HUGO - MAS O QUE PRETENDES, DE UMA VEZ ?

DORA (APRESENTANDO-LHE UNS PAPEIS) - QUE ASSINES ISTO!

HUGO (PEGANDO NOS PAPEIS) - NOTAS PROMISSÓRIAS?

DORA - POUCAS E BARATAS...

HUGO - MAS ISTO É UMA EXTORSÃO! A TRÔCO DE QUE VOU ASSINAR ESTES COMPROMISSOS?

DORA (MORDAZ) - A TROCO DE QUE? SABIA-TE CINICO MAS, NÃO TANTO!... A TRÔCO DE QUE? ENTÃO JA ESQUECESTE TUDO? NÃO TE LEMBRAS DAS PROPOSTAS QUE ME FIZESTE PARA... CONQUISTAR-ME E DO MAL QUE...

HUGO (ANCIOSO) - FALA BAIXO!

DORA (SORRINDO IRONICA) - TENS MEDO... A COVARDIA É PROPRIA DOS VELHACOS!

HUGO - FALA BAIXO! PÕES TUDO A PERDER.

DORA - FALAREI BAIXO, SEREI CUMPLICE DA TUA "CHANTAGEM"...

CONTINUAÇÃO DA: CENA - VII - DO SEGUNDO ATO.

HUGO - HAS DE CONCORDAR QUE EU NÃO SOU AQUI O UNICO "CHANTAGISTA"!

DORA - O MUNDO É FEITO DE "CHANTAGENS"! CHANTAGISTA -ÉS TU QUE EMBRULHAS UMA POBRE VELHOTA IMBECIL E VAIS ARRANJAR UM EMPREGO DE MARIDO!... CHANTAGISTA É MINHA IRMÃ QUE SE ENTREGA AO TOLEIRÃO DO SIMPLICIO POR INTERESSE MONETARIOS, PARA CONTINUAR A VIVER A VIDA FAUSTOSA E BRILHANTE... (SIMPLICIO ACOMPANHA ANCIOSO AS PALAVRAS DE DORA).

HUGO (VENCIDO) - ÉS FERROZ! ...

DORA (ESTENDENDO-LHE OS PAPEIS) - SOU PREVIDENTE APENAS. ASSINA.

HUGO (ASSINANDO AS NOTAS COM UMA CANETA TINTEIRO) - PODES GABAR-TE!... É A PRIMEIRA VEZ QUE UMA MULHER ME "EMBRULHA"...

DORA (GUARDANDO AS PROMISSÓRIAS) - ESTÁ CERTO! VOU PARA PERTO DA TUA LINDA NOIVA! "BONNE CHANCE", HUGO (RI E SAI).

HUGO (DESNORTEADO) - FUI ROUBADO! (VAI SAIR).

SIMPLICIO (MOSTRANDO-SE FRANCAMENTE, E OLHANDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA HUGO) - OUVI TUDO!

HUGO (SEM GEITO, ATARANTADO, VEXADO, OLHA INEXPRESSIVAMENTE, PARA SIMPLICIO. HA UMA PEQUENA PAUSA. TIRA DEPOIS O RELOGIO E FALA DE UM GOLPE) - VAMOS CASAR? (RI NERVOSO, E SAI A CORRER).

SIMPLICIO (SUSPIRANDO) - QUANTA MISERIA!

CENA - VIII -

NILDE, SIMPLICIO, JOVITA E ARMINDO

JOVITA (ENTRANDO) - A NOIVA ESTÁ A CHEGAR, MEU CARO SIMPLICIO!

SIMPLICIO (APARTE, ABANANDO A CABEÇA) - PALHAÇADA!...

NILDE (ENTRA COM ARMINDO) - SIMPLICIO. QUEREMOS FALAR COM VOCÊ...

ARMINDO - TENHO A DIZER-LHE, MEU CARO, SIMPLICIO, QUE AS PALAVRAS QUE, MINHA FILHA VAI PROFERIR TÊM A MINHA FORMAÇ REPROVAÇÃO!

SIMPLICIO (RESIGNADO E SERENO) - FALE NILDE! ESTOU PREPARADO A RECEBER TODOS OS GOLPES... JÁ NÃO ME ADMIRAREI DE NADA MAIS... FALE.

NILDE (ESTOICA) - SIMPLICIO. PORQUE EU RECONHEÇO QUE VOCÊ É UM HOMEM BOM, FORA DESTAS PEQUENAS - GRANDES MALDADES, QUE FAZEM A VIDA E O MUNDO; PORQUE EU TENHO POR VOCÊ SINCERA SIMPATIA, QUERO SER LEAL COM VOCÊ. EU NÃO POSSO CASAR, EU NÃO DEVO CASAR, EU NÃO QUERO CASAR!

SIMPLICIO (TEM UM ESTREMECIMENTO) - MAS NÃO LHE PARECE TARDE JÁ PARA TOMAR UMA RESOLUÇÃO DESSAS?

NILDE - NUNCA É TARDE PARA EVITAR UM ERRO. NÃO O AMO, SIMPLICIO, SINTO QUE NÃO PODEREI AMA-LO NUNCA, SINTO QUE NÃO PODEREI CONFORMAR-ME, EM NENHUMA HIPOTESE, EM SER SUA MULHER!



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CONTINUAÇÃO DA: CENA - VIII - DO SEGUNDO ATO.

ARMINDO (EXALTANDO-SE) - VÊ VOCÊ? E GUARDA-SE PARA DIZER ISTO NESTE MOMENTO, QUANDO UM PASSO ATRAZ REPRESENTA TODO UM ESCÂNDALO ESTREPITOSO, UM RIDÍCULO IRREPARAVEL!

NILDE - CALE-SE, MEU PAI! NÃO PROCURE TOMAR ATITUDES DE FALSA VITIMA QUE NÃO LHE ~~EXAM~~ CALHAM! PORQUE EU FUI OBRIGADA A SOPITAR ATÉ AGORA OS MEUS ÍMPETOS DE GRITAR A VERDADE AO SIMPLICIO E A TODA GENTE? PORQUE? (ARMINDO BAIXA A CABEÇA).

JOVITA - NÃO TE EXALTES MINHA FILHA!...

NILDE - PORQUE? PORQUE VOCÊS, PORQUE TODOS ME TAPARAM A BÓCA COM AS MÃOS DE FERRO, COM MÃOS TRÊMULAS DE ANCIOSA GANANCIA PELO OURO DESTE POBRE HOMEM! PORQUE A VERDADE, SIMPLICIO, É UMA SÓ; ESTAMOS ARRUINADOS, NA MISÉRIA E O MEU CASAMENTO COM VOCÊ É A SALVAÇÃO DA FAMILIA!

SIMPLICIO - EUS SEI DE TUDO!...

NILDE (COM SURPRESA) - SABE?

SIMPLICIO - SEI... APESAR DE PARVO EU, AS VEZES PERCEBO AS COISAS!...

NILDE - MAS NESTE CASO VOCÊ É CUMPLICE DESTA TRAMA TODA. NESTE CASO VOCÊ DEIXA DE SER O HOMEM DE BOA FÉ QUE EU SUPUNHA PARA SER UM VELHACO COMO OS DEMAIS
ARMINDO - NILDE! VÊ COMO FALAS! ÉS MAL EDUCADA!

NILDE - NADA DE INVECTIVAS! NADA TEMO! ESTOU DISPOSTA A TUDO! ENTÃO, ACASO QUEREM QUE EU NÃO ME OPONHÀ A NEGOCIATA QUE VOCÊS COMBINARAM?

JOVITA - MINHA FILHA...

NILDE - ENTÃO VOCÊS PRETENDEM QUE EU ME DEIXE VENDER COMO COISA VALIOSA E COBIÇADA, SEM OPIOR À NOSSA VENALIDADE TODO O MEU PUDOR DE MULHER, TODO O MEU ORGULHO DE SER HUMANO?

SIMPLICIO - VOCÊ ESTÁ SENDO INJUSTA COMIGO!...

NILDE - INJUSTA? DEPOIS QUE EU SEI QUE VOCÊ TAMBEM ENTRA NO CAMBALACHO E ME COMPRA O CORPO MOÇO COM A MESMA NATURALIDADE COMERCIAL COM QUE OS MEUS LH'O VENDEM?

SIMPLICIO (AMARGURADO) - SE VOCÊ SOUBESSE COMO EU SOFRO COM AS SUAS PALAVRAS, NILDE...

JOVITA - CONTEM-TE MINHA FILHA! (HA UMA PAUSA, NILDE PASSEIA AGITADA. SIMPLICIO ESTÁ SUCUMBIDO. JOVITA CHORA. ARMINDO ESTÁ CONCENTRADO).

NILDE (ARRANCA O VÉU DA CABEÇA) - É A MINHA ÚLTIMA PALAVRA! NÃO ME CASO! E AGORA... OBRIGUEM-ME A CASAR SE A TANTO CHEGA A VOSSA CORAGEM!...

SIMPLICIO - SE VOCÊ QUIZESSE OUVIR-ME...

NILDE - OUVI-LO PARA QUE?



CONTINUAÇÃO DA: CENA - VIII - DO SEGUNDO-ATO.

SIMPLICIO - EU NÃO SEI DIZER COISAS BONITAS NILDE! SOU UM RUSTICO. O QUE EU DIGO, AS PALAVRAS QUE SAEM DA MINHA BOCA, VÊM DO MEU CORAÇÃO! TENHO MUITA PENA QUE TUDO ISTO ACONTEÇA! TENHO MUITA PENA QUE SÓ AGORA OS MEUS OLHOS SE ABRISSEM PARA A VERDADE! FUI TOLO! FUI CRIANÇA! MAS QUE QUER VOCÊ? (PONDO TODA A TERNURA NA VOZ) EU GOSTO TANTO DE VOCÊ! TANTO, TANTO, (SENTA-SE. PÕE A CABEÇA ENTRE AS MÃOS. HÁ UMA PAUSA ANGUSTIANTE).

JOVITA - E ENTÃO MINHA FILHA?

NILDE (MENOS EXALTADA) - A MINHA RESOLUÇÃO ESTÁ TOMADA. NÃO ME CASO!

SIMPLICIO - DEIXEM-ME FALAR A SÓS COM A NILDE!... (ARMINDO JOVITA, SAEM)
EU NÃO QUERO FORÇA-LA A NADA. PELO CONTRÁRIO. DAVA TÔDA A MINHA VIDA E TODA A MINHA FORTUNA PARA NÃO LHE FAZER PASSAR POR UM TRANSE DESTES! MAS... FALO POR SI E PELOS SEUS.

NILDE - HA SACRIFICIOS QUE A GENTE NÃO PODE FAZER!

SIMPLICIO - POIS BEM. PARA DAR-LHE A PROVA DE QUE EU NÃO TINHA COMBINADO NADA, COMO ME ACUSA, PARA PROVAR-LHE QUE MEU SENTIMENTO POR SI É TÃO DIFERENTE DAQUILO QUE VOCÊ PENSA, EU VOU DIZER-LHE UMA COISA SÓ: - TANTO FAZ QUE VOCÊ CASE COMIGO, COMO QUE NÃO CASE, EU HOJE MESMO ABRIREI UM CRÉDITO DE DOIS MIL CONTOS, PARA SALVAR SEU PAI DA RUINA!

NILDE (ABALADA) - VOCÊ SERÁ CAPAZ DE FAZER ISTO?

SIMPLICIO - ASSINAREI UM DOCUMENTO COM TESTEMUNHA, AGORA MESMO!

NILDE - É A MELHOR SOLUÇÃO!...

CENA - IX -

Os MESMOS E DORA.

DORA (ENTRANDO ENTUSIASMADA) - APRESSAM-SE OS NOIVOS! O PADRE JÁ CHEGOU! ESTÁ TUDO PRONTO! AS FLORES JA ESTÃO NAS SALVAS DAS CRIANÇAS! AS "DEMOISELLES" E "GARÇONS D'HONNEUR" JÁ FORMARAM ALAS. LOGO QUE ROMPER A "MARCHA NUPCIAL" VOCES PODEM APARECER. O HUGO E A ZIZI ESTÃO À POSTOS! VAMOS, NOIVOS VENTUROSOS! ESTEJAM PRONTOS PARA A DOCE "AMARRAÇÃO"! (RI E SAI).

SIMPLICIO (SIGNIFICATIVO) - VÊ?

NILDE (ENFRAQUECENDO) - REALMENTE...

SIMPLICIO - PARECE-ME QUE SEU PAI TÊM RAZÃO. ISTO VAI SER UM ESCÂNDALO TREMENDO! O SEU NOME VAI SOFRER... CADA UM VAI DIZER UMA COISA DIFERENTE... É MUITO TARDE...

NILDE (AFLITA) - É HORRIVEL! MEU DEUS!

SIMPLICIO (COM SIMPLICIDADE) - E DEPOIS... É CLARO QUE VOCÊ NÃO SE IMPORTA. MAS EU... POBRE DE MIM! - COMO VOU SER LEVADO PELA RUA DA AMARGURA! QUANTA CHACOTA! (SUSPIRA) E EU NÃO MEREÇO... EU NÃO MERECI QUE O DESTINO ME CASTIGASSE ASSIM! NUNCA FIZ MAL À NINGUEM!

NILDE (INDECISA) - É TERRIVEL! É TERRIVEL!

SIMPLICIO - SE VOCÊ QUIZESSE ESCUTAR-ME... EU FARIA UMA PROPOSTA...

NILDE - DIGA O QUE QUIZER...

SIMPLICIO - É... QUE EU... SE VOCÊ CONSENTISSE EM CASAR COMIGO... EU PROMETO QUE A DEIXARIA EM PLENA LIBERDADE... SERIAMOS CASADOS APENAS DE PARA OS OUTROS EU NÃO LHE TOCARIA NEM COM UM DEDO!

NILDE - E SE LHE DISSER QUE ALÉM DE TUDO, EU AMO OUTRO HOMEM?

SIMPLICIO - EU TAMBEM, SEI DISTO...

NILDE - SABE? E INSISTE EM TER-ME POR ESPOSA APESAR DISTO?

SIMPLICIO - O QUE QUER? JÁ PENSEI EM TUDO E VI QUE NÃO POSSO VIVER SEM VOCÊ! SEI QUE NÃO SERÁ MINHA ESPOSA SENÃO EM NOME. SEI QUE NÃO ME QUERERÁ BEM NUNCA!

SEI TUDO... MAS É MAIS FORTE QUE EU! PELO MENOS, SE VOCÊ CONSENTIR EM SER MINHA MULHER, EU TEREI SEMPRE A ESPERANÇA DE QUE VOCÊ ESTARÁ PERTO DE MIM...

E ISTO SERÁ PARA MIM O MAIOR CONSOLO, O ÚNICO CONSOLO! EU JURO NILDE, QUE OLHAREI SEMPRE PARA VOCÊ COMO PARA UMA SANTA NO ALTAR! JURO! (BAIXA A CABEÇA).

NILDE - SIMPLICIO... VOCÊ COMPREENDE QUE SERÁ PIOR ASSIM.

SIMPLICIO - PIOR PARA QUEM?

NILDE - PARA VOCÊ, DE CERTO!

SIMPLICIO (COM VOZ EMBARGADA) - NADA SERÁ PIOR PARA MIM QUE PERDÊ-LA, NILDE! (OUVE-SE FORA A "MARCHA NUPCIAL").

NILDE - A "MARCHA NUPCIAL"!

SIMPLICIO (ANCIOSO) - E ENTÃO?

NILDE (ENXUGA OS OLHOS REPÕE O VÉO, SUSPIRA FUNDO, ERGUE A CABEÇA, ESTENDE A MÃO A SIMPLICIO) - VAMOS! (SAEM SOLENEMENTE).

CENA ULTIMA

ZIZI (ENTRANDO, COMO QUEM PROCURA) - HUGO! HUGUINHO!; ONDE ESTARÁ ELE, MEU DEUS! SERÁ QUE FOI RAPTADO? HUGO! HUGUINHO! (SAI APRESSADA).

VOZ DE HUGO (DENTRO) - NÃO FORÇA! NÃO FORÇA! NO BRASIL NÃO HA PRESSA!

ZIZI (ENTRANDO, PUXANDO HUGO PELA MÃO) - VOCÊ NÃO ESTÁ OUVINDO A MARCHA?

HUGO (FORCEJANDO, ARRASTADO POR ZIZI) - QUE MARCHA?

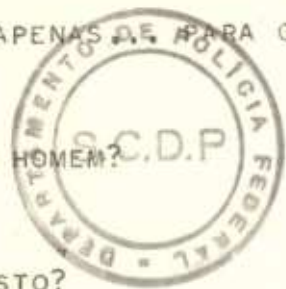
ZIZI - A MARCHA NUPCIAL. ISTO É O SINAL PARA O NOSSO CASAMENTO.

HUGO - VOCÊ TEM CERTEZA?

ZIZI (PUXANDO-O) - VAMOS! VAMOS! HUGUINHO!

HUGO - MAS VOCÊ QUER CASAR MESMO HOJE? NÃO SERÁ MELHOR ESPERAR PELA SUA MAIOR IDADE?...

ZIZI - DEIXE-SE DE PILHERIAS! VAMOS, MEU BEMZINHO, QUE EU JA ESTOU FICANDO NERVOSA...



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone 226.0242 - CEP 90020-025

CONTINUAÇÃO DA: CENA ÚLTIMA DO SEGUNDO ATO.

HUGO (SIGNIFICATIVO) - E EU ENTÃO?

ZIZI - DÊ-ME O BRAÇO.

HUGO - PARA QUÊ?

ZIZI - PARA ENTRARMOS NO SALÃO. ACERTA O PASSO... ASSIM... COM O PÉ DIREITO...

HUGO (CONFORMANDO-SE) - ASSIM? (AVANÇA COM O ESQUERDO).

ZIZI - NÃO. ACERTA O PASSO COM O PÉ DIREITO E MARCHA EM CADENCIA COMIGO, PELA MÚSICA... ASSIM... UM, DOIS, TRÊS! VAMOS.

HUGO - Ó ZIZI... VOCÊ NÃO ACHA MELHOR IR INDO NA FRENTE... EU VOU DEPOIS... EU VOU JÁ, JÁ...

ZIZI - NÃO SENHOR. ACERTA O PASSO! UM, DOIS, TRÊS!

HUGO (RESOLVENDO-SE) - SEJA O QUE DEUS QUIZER!

ZIZI - VAMOS HUGUINHO! (ARRASTA-O PELA MÃO)-AFINAL, VOCÊ GOSTA OU NÃO GOSTA DE MIM?

HUGO (DEIXANDO-SE ARRASTAR, COMO UM CONDENADO EM PASSO CADENCIADO E COMICO, MÓLEMENTE). - QUEM FOI QUE DISSE QUE EU NÃO GOSTAVA? QUE DEUS ME PERDÔE! VAMOS!

(SAI CABISBAIXO, AO SOM DA MUSICA "BARQUEIRO DO VOLGA", PUXANDO PELA MÃO ZIZI, NUM PASSO CARACTERÍSTICO DOS QUE REBOCAM AS PESADAS BARCAÇAS DO RIO TRAGICO DA RUSSIA...)

PANO

FIM DO SEGUNDO ATO

ATO TERCEIRO

MESMA CENA DO 1º ATO. - 2 HORAS DA TARDE.

- 2 MESES DEPOIS DA AÇÃO DO 2º ATO.

CENA - 1 -

JOVITA E ARMINDO

(JOVITA LÊ UMA REVISTA)

ARMINDO (ENTRANDO DA RUA) - BOA TARDE, JOVITA. ESTOU CANSADOTE. O SOL QUEIMA LÁ FORA. E EU DEI UMA BOA CAMINHADA!

JOVITA - É BOM PARA FACILITAR A DIGESTÃO...

ARMINDO - A DORA E A NILDE JÁ VOLTARAM DO PASSEIO À CASCATINHA?

JOVITA - ESTÃO TODOS AI.

ARMINDO - O SIMPLICIO TAMBEM?

JOVITA - TAMBEM.

ARMINDO - NÃO TENS TIDO A IMPRESSÃO, DE UNS DIAS PARA CÁ, QUE AS COISAS TENDEM A MELHORAR?

JOVITA - NÃO ME PARECE. FAZEM JÁ DOIS MÊSES QUE NILDE SE CASOU COM O SIMPLICIO E SEMPRE O MESMO AR DE INDIFERENÇA DA PARTE DELA E O MESMO AR DE DEVOÇÃO DA PARTE DELE!...



CONTINUAÇÃO DA: CENA - I - DO TERCEIRO ATO.

ARMINDO - NÃO COMPREENDO, SIMPLICIO É TÃO BOM.

JOVITA - FATALIDADE! COSTUMAM DORMIR EM QUARTOS SEPARADOS. NILDE PROCURA SEMPRE ESTAR LONGE DE SIMPLICIO E TODAS AS SUAS ATENÇÕES, TODOS OS PRESENTES QUE ÊLE LHE DÁ, TODOS OS SEUS GESTOS DE CARINHO, ELA OS RECEBE FRIA E INDIFERENTE

ARMINDO - CONFESSO QUE AS VEZES TENHO ARREPENDIMENTO DE HAVER INSISTIDO JUNTO À NILDE... FI-LO SEMPRE, POREM, COM A MELHOR DAS INTENÇÕES...

JOVITA - SALVEMOS AS INTENÇÕES...

CENA - II -

OS MESMOS, HUGO E ZIZI

HUGO (ENTRANDO) - MAS QUE MAL FIZ EU A DEUS! A VELHOTA NÃO ME DÁ UMA FOLGA!

ARMINDO - DESVANTAGENS DE SER-SE ECESSIVAMENTE AMADO!

HUGO - IMAGINEM A MINHA VIDA! EU QUE ESTAVA HABITUADO A DORMIR ATÉ AO MEIO DIA - ÀS 7 HORAS DA MANHÃ SOU DESPERTADO, AOS BEIJOS POR ESTA JARARÁCA...

ARMINDO (RINDO) - PODIA SER PIOR... PODIA SER DESPERTADO A PATADAS...

HUGO - EU QUE GOSTAVA DE TOMAR O MEU BANHO MORNO DEMORADO, SOU OBRIGADO A METER-ME DEBAIXO DO CHUVEIRO, TIRITANDO DE FRIO! E AS MASSAGENS? A ZIZI, PARA NÃO PERDER A LINHA, FAZ UNS EXERCICIOS ESQUISITOS COM AS PERNAS NO AR E A BARRIGA NO CHÃO.

ARMINDO - ISTO É BOM...

HUGO - É BOM PARA ELA! MAS O DIABO É QUE ELA OBRIGA-ME A FAZER A MESMA COISA CINCOENTA VEZES COM CADA PERNA, PARA CIMA E PARA BAIXO! ANDO MACHUDADO, ENCARANGADO, COM OS MUSCULOS RETESADOS, TODO DOÍDO...

JOVITA - SÃO OS CAVACOS DO AMOR!

HUGO - SE O AMOR É ISTO... RAIOS O PARTA! E AS CAMINHADAS A PÉ? EU QUE SOU UM HOMEM QUE SÓ SABE ANDAR DE AUTOMÓVEL, AGORA, TENHO QUE MARCHAR, COM SAPATOS D'CORDA, QUILOMETROS E QUILOMETROS AO PASSO LIGEIRO DA VELHOTA, QUE ANDA RAPIDA COMO SE BEBESSE GAZOLINA! (SENTA-SE) VIVO ESTAFADO!

ARMINDO - E A VIDA PURA E ATLÉTICA!

HUGO - E A COMIDA? COMO EU UM DIA LHE DISESSE QUE ESTAVA COM DOR DE CABEÇA, NÃO ME DEIXOU COMER MAIS NADA. HA DOIS DIAS QUE EU SÓ COMO XUXÚ! LOGO XUXÚ, QUE É UMA COISA QUE EU DETESTO!

JOVITA - MAS ISSO É UMA PROVA DE INTERESSE PELA SUA SAÚDE!

HUGO - DISPENSO! EU PREFERIA MORRER DE ESTRAVAGÂNCIA QUE VIVER TUTELADO POR ESTA VELHOTA INFERNAL!

JOVITA - LEMBRE-SE QUE ESTÁ EM PLENA LUA DE MEL!

HUGO - QUE LUA? QUE MEL? ISTO NÃO É LUA DE MEL!! ISTO É LUA DE FEL!...



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ZIZI (ENTRANDO COM UMA MEADA DE LÃ) - HUGO! MEU HUGO! HUGUINHO!

HUGO (A PARTE) - A BORRASCA!

ZIZI - AH! ESTÁS AI?

HUGO - NÃO! ESTOU LÁ...

ZIZI - QUERO QUE SEGURES ESTA MEADA DE LÃ PARA EU FAZER NOVELOS.

HUGO - EU É QUE VOU SEGURAR A MEADA?

ZIZI - ABRE OS BRAÇOS E SENTA-TE AQUI, DIANTE DE MIM! VEM!

HUGO (OBEDECENDO, IRRITADO) - QUE PRAZER!...

ZIZI (FAZENDO O GESTO) - ABRE OS BRAÇOS, ASSIM!

HUGO (AMPARANDO A MEADA) - PRONTO! (A PARTE) MAS NÃO HAVERÁ UM RAIÃO QUE A PARTA?

ZIZI (ENROLANDO A MEADA) - ESTÁS CONTENTE MEU BEM?

HUGO (FURIOSO) - ESTOU CONTENTÍSSIMO!...

ARMINDO (RINDO) - MUITO BEM! PARECE UM CASAL DE POMBINHOS!

HUGO (IRRITADO) - GOSA, GOSA, SEU ARMINDO... QUE UM DIA EU TIRO A FORRA!

ZIZI - QUE É QUE TÊM? NÓS NÃO SOMOS MESMO DOIS POMBINHOS?

HUGO - CLARO QUE SOMOS!

ZIZI - SABES? TELEFONEI HOJE PARA A FARMÁCIA E O FARMACEUTICO DISSE-ME QUE O XUXÚ JÁ NÃO É MAIS ACONSELHADO NO TEU CASO. VAIS DEIXAR DE COMER XUXÚ.

HUGO - VIU? MUITO BEM! ATÉ QUE AFINAL! JÁ TINHA XUXÚ POR CIMA DA CABEÇA!

ZIZI - É! AGORA NÃO COMERÁS MAIS XUXÚ. VAIS PASSAR A COMER BERTALHA!

HUGO (HORRORISADO) - BERTALHA? PURA?

ZIZI - FEITA EM ÁGUA E SAL SÓMENTE! OU ENTÃO EM INFUSÃO PARA CHÁ!

HUGO - MAS EU DETESTO A BERTALHA! PREFIRO MIL VEZES XUXÚ!

ZIZI - O MEU BENZINHO NÃO TEM VONTADES. É PARA SEU BEM, VAI COMER BERTALHA!...

BERTALHA FAZ BEM...

HUGO - OS SENHORES ESTÃO VENDENDO BERTALHA!

ZIZI - ESTÁS CONTENTE, MEU GATINHO?

HUGO - CONTENTÍSSIMO!

ZIZI - OH! IA-ME ESQUECENDO. DEIXEI O CHÁ NO FOGO. DEVE ESTAR QUEIMANDO! VOU LÁ E JÁ VOLTO. SIM, MEU QUITUTESINHO? (SAO).

HUGO (EM PRECE) - MAS, MEU DEUS! SERÁ POSSÍVEL QUE O SENHOR, QUE TEM TANTOS RAIOS GUARDADOS LÁ NO CÉU, NÃO ARRANJE UM RAIÃOZINHO, DESTE TAMANINHO, PARA JOGAR NA CABEÇA DESTA VELHOTA?

ARMINDO (RINDO) - NÃO DESEJE MAL A QUEM TANTO BEM LHO QUER!

HUGO (SEMPRE COM A MEADA NAS MÃOS) - MAS OS SENHORES NÃO CONCORDAM QUE SE ESTA VELHOTA SUMISSE O MUNDO ERA MUITO MAIS BELO, O SOL BRILHAVA MAIS, A GENTE VIVIA MUITO MELHOR?



CONTINUAÇÃO DA: CENA - II - DO TERCEIRO ATO.

VOZ DE ZIZI DE FORA - HUGUINHO, MEU BEM! VEM CÁ! ESTÁ NA HORA DE TOMAR O CHÁ DE BERTALHA!

HUGO (DESESPERADO) - LA VOU EU À BERTALHA! E NÃO HAVERÁ UM TREM, SEM FREIOS, QUE PASSE, AO DELEVE, SOBRE O CRÂNIO DA ZIZI?!

CENA - III -

ARMINDO, JOVITA, NILDE, SIMPLICIO E DORA

DORA (ENTRANDO COM NILDE) - CHEGAMOS DO PASSEIO À CASCATINHA, ESTAFADÍSSIMAS! ESTIVEMOS COCHILANDO UM POUCO.

NILDE - EU NÃO COCHILEI. LI UM ROMANCE, MUITO INTERESSANTE POR SINAL.

DORA - TU PRECISAS PASSAR DA ÉPOCA DO ROMANCE, NILDE! O AMOR, HOJE É UM GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE. COMO TAL, TEM TABELA DE PREÇOS SUJEITO AO COMISSARIADO DE ABASTECIMENTOS, COMO QUALQUER GÊNERO ALIMENTÍCIO QUE SE PRESA...

NILDE (SIGNIFICATIVA) - A QUEM O DIZES!...

ARMINDO - ENTÃO. NILDE COMO VAI A TUA VIDA COM O TEU MARIDO?

NILDE - JA LHE PEDI CEM VEZES, QUE NÃO ME FALE NISSO!

SIMPLICIO (ENTRANDO) - BÔAS TARDES A TODOS. CHEGUEI DO RIO PELO TREM DA 1 HORA. FAZ UM CALOR DE RACHAR! (PARA NILDE) VOCÊ RECEBEU O PACOTE DE BOMBONS QUE LHE MANDEI ENTREGAR NO QUARTO?

NILDE (FORMALISADA) - RECEBÍ.

SIMPLICIO - SÃO MUITO BONS, NÃO?

NILDE - SÃO.

DORA - ONDE ESTÃO O HUGO E A ZIZI?

ARMINDO - ESTÃO NA COZINHA. O HUGO ESTÁ AGORA NO REGIME DA BERTALHA.

NILDE - BEM. VOU CONTINUAR A LER O MEU ROMANCE... (SAI).

DORA - E EU VOU ESCREVER UMA CARTA (SAI).

SIMPLICIO (QUE ACOMPANHOU A SAÍDA DE NILDE COM OS OLHOS) - VIRAM? A NILDA FOGE DE MIM A CADA MOMENTO...

JOVITA - É PRECISO TER PACIENCIA, SIMPLICIO.

SIMPLICIO - TENHO FEITO TUDO PARA AGRADAR A NILDE...

CENA - IV -

OS MESMOS E HUGO.

HUGO (ENTRANDO NERVOSO) - OH! MAS ISTO TAMBEM É DEMAIS! O CHÁ DE BERTALHA SABE O FÉL LUQUIDO!

ARMINDO (IRONICO) - RESIGNE-SE HUGO! QUEM MANDOU VOCÊ TER TIDO DOR DE CABEÇA ANTE-ONTEM?

HUGO - MAS ISTO É UM INFERNO! SR. SIMPLICIO... O SENHOR É QUE PODE SALVAR-ME. CONVENÇA A ZIZI QUE NÃO DEVO TOMAR O CHÁ DE BERTALHA!



CONTINUAÇÃO DA: CENA - IV - DO TERCEIRO ATO.

SIMPLICIO (OLHA HUGO COM RANCOR) - TENHO MAIS QUE FAZER E NÃO ESTOU PARA METTER-ME EM COISAS IDIOTAS!

HUGO - IDIOTAS, NÃO! O SENHOR DIZ ISTO PORQUE QUEM TOMA O CHÁ DE BERTALHA, DE HORA EM HORA, SOU EU!...

SIMPLICIO (ENCARANDO-O COM DESPRESO) - VOU ANDAR UM POUCO PELO PARQUE... (SAI)

HUGO - EU CREIO QUE NÃO AGUENTO MAIS, EU VOU PEDIR DEMISSÃO DE MARIDO...

ARMINDO - VAMOS AO CARRAMANCHÃO. (SAI COM JOVITA).

CENA - V -

NILDE E HUGO

NILDE (ENTRANDO) - ONDE ESTARÁ O MEU CORTADOR DE LIVROS? VOCÊ O VIU, HUGO?

HUGO (- NÃO; (TRANSIÇÃO) NILDE, VOCÊ JÁ REPAROU? ESTA CASA, DE UNS TEMPOS PARA CÁ, É UM VERDADEIRO CONVENTO. TODA A GENTE ANDA SOTURNA, ENFESADA, CARA DE POUCOS AMIGOS. PARECE QUE FOMOS TODOS VITIMAS DE UM TERRIVEL EQUÍVOCO!

NILDE - A PALAVRA NÃO TRADUZ BEM O SUCEDIDO!

HUGO (SUSPIRANDO) - EU TOMEI UM BONDE TÃO ERRADO! (ENTRE DENTES) SÓ DA XUXÚ OU BERTALHA...

NILDE - E AGORA... NÃO HA REMÉDIO.

HUGO - O CASAMENTO, NOS PAISES ONDE NÃO HA DIVORCIO, É UM BONDE PERIGOSO. A GENTE TOMA-O NO ESCURO, SEM VER A TABOLETA. SE POR ACASO, ACERTAMOS COM O VEÍCULO QUE NOS SERVE, VAMOS ATÉ O FIM DA LINHA CUJO PONTO TERMINAL CHAMA-SE - FELICIDADE! MAS SE TOMA O BONDE EQUIVOCADO... NÃO HA MAIS REMEDIO!... Ou SE VAI ATÉ O FIM DA LINHA, AOS SOLAVANCOS, AOS TOMBOS E A VIAGEM É INFERNAL, OU SE SALTA, DE QUALQUER MANEIRA, CORRENDO O RISCO DE QUEBRAR UMA PERNA, E SEM OUTRO DIREITO LEGAL, QUE O DE TOMAR O MESMO BONDE, OUTRA VEZ, TALVEZ EM PIORES CONDIÇÕES.

NILDE (SENTENCIOSA) - O DIVÓRCIO É UMA NECESSIDADE SOCIAL URGENTE, AQUI COMO EM TÔDA A PARTE...

HUGO (CHEGANDO-SE) - SOFRES MUITO, NILDE?

NILDE - SE EU SOFRO...

HUGO (CHEGANDO-SE) - MAS, NILDE, PERDESTES ATÉ A COERENCIA DO SENTIMENTO... SE É VERDADE QUE NÓS ESTAMOS LIGADOS POR COMBINAÇÕES E CONVENÇÕES A DEVERES SOLIDARISTAS, É MAIS AINDA VERDADE QUE NÓS TEMOS A LIBERDADE SELVAGEM DOS NOSSOS IMPULSOS, DOS NOSSOS DESEJOS, DO NOSSO AMOR!

NILDE (ENFRAQUECENDO) - AS TUAS PALAVRAS ATORDOAM-ME!

HUGO (BEIJANDO-A) - SEJAMOS SINCEROS! (BEIJAM-SE LONGAMENTE).

SIMPLICIO (ENTRANDO E SURPREENDENDO, SEM SER VISTO) - OH!



CONTINUAÇÃO DA: CENA - V - DO TERCEIRO ATO.

NILDE (DESVENCILHANDO-SE) - NÃO! É PRECISO EVITAR MAIS UMA LOUCURA! (SAI A CORRER).

SIMPLICIO (AVANÇANDO, FERROZ PARA HUGO QUE RECUA) - VI TUDO!

HUGO (RECUANDO APAVORADO) - VIU... O QUE?

SIMPLICIO - CANALHA! (SACODE HUGO, COM VIOLÊNCIA).

HUGO (TREMULO) - VAMOS DEIXAR DE BRINCADEIRAS!

SIMPLICIO - CANALHA!



CENA - VI -

OS MESMOS E ZIZI

ZIZI (ENTRANDO) - O QUE É ISTO? NÃO SACODE O MENINO ASSIM!

HUGO (ESCONDENDO-SE ATRAZ DE ZIZI) - DEFENDA-ME ZIZI QUE O SEU IRMÃO PARECE QUE ESTÁ HIDRÓFOBO!

ZIZI (DEFENDENDO HUGO) - PORQUE FAZES ISTO SIMPLICIO? COITADO DO MEU HUGUINHO ELE ESTÁ TÃO FRAQUINHO! BRUTO!

HUGO - EU NÃO FIZ NADA!... ELE ABUSA PORQUE EU SOU FRAQUINHO.

SIMPLICIO - DESAPAREÇA DA MINHA VISTA!

ZIZI - VEM, MEU HUGO... VEM TOMAR O TEU CHAZINHO DE BERTALHA PARA ACALMAR!
(SAI COM HUGO QUE VAI A TREMER).

CENA - VII -

SIMPLICIO E ARMINDO

(SIMPLICIO SENTA-SE CABISBAIXO)

ARMINDO (ENTRANDO) - OLÁ, SIMPLICIO! PORQUE NÃO VEM PARA O CARRAMANCHÃO? ESTÁ LÁ TÃO FRESCO...

SIMPLICIO (DEPOIS DE PAUSA, SEM OUVIR O QUE DIZ ARMINDO) - É, TOMEI UMA RESOLUÇÃO!

ARMINDO - E QUAL É ELA?

SIMPLICIO - VOU PARTIR...

ARMINDO - PARTIR? COMPREENDO... E LAMENTO SINCERAMENTE.

SIMPLICIO - NADA MAIS, TENHO A ~~FAZER~~ FAZER AQUI. PARTIREI. E NÃO QUERO VER MAIS A NILDE, VÊ SE A PODE LEVAR PARA FORA DAQUI JÁ! VOU ARRANJAR AS MALAS. HOJE MESMO EMBARCAREI PARA O RIO... E DE LÁ TOMAREI UM NAVIO. ANTES PORÉM, QUERO GARANTIR O FUTURO DE NILDE... OLHA, POR FAVOR, AMANHÃ, VOCÊ VAI AO MEU TABIOLIÃO, AS 2 HORAS. EU TAMBÉM IREI LÁ... FAREI UMA DOAÇÃO DE QUASE TUDO O QUE POSSUO, À NILDE. GUARDAREI APENAS PARA MIM O INDISPENSÁVEL PARA VIVER...

ARMINDO (ABRAÇANDO-O) - MEU BOM E BRAVO AMIGO! MEU POBRE SIMPLICIO!

SIMPLICIO - ATÉ AMANHÃ... E ESCUTE: SÓ AVISE À NILDE DA MINHA RESOLUÇÃO DEPOIS QUE EU PARTIR... NÃO VALE A PENA, NÃO É?

CONTINUAÇÃO DA: CENA - VII - DO TERCEIRO ATO.

ARMINDO - Vou em busca de Jovita... (SAI)

SIMPLICIO (SUSPIRA FUNDO. VAI ATÉ ONDE ESTÁ UM RETRATO PORTATIL DE NILDE. OLHA-O LONGAMENTE. TIRA-O DA MOLDURA. OLHA-O DE NOVO!) MEU DEUS! MEU DEUS! E EU GOSTO TANTO DELA! (SAI COM O RETRATO!).

CENA - VIII -

HUGO E DORA

DORA (ENTRANDO COM HUGO) - CHAMEI-TE AQUI PARA DAR-TE UMA GRANDE NOVIDADE.

HUGO - E QUAL É ELA?

DORA - O SIMPLICIO VAI VIAJAR E A NILDE VAI FICAR AQUI. QUÊ SEM QUERER, O QUE O SIMPLICIO DISSE AO PAPAÍ AGORA MESMO... EU ESTAVA NA SALA AO LADO.

HUGO - SIM? E O QUE TEM ISSO?

DORA - TEM... É QUE TU NÃO PENSES QUE VAIS APROVEITAR A SITUAÇÃO...

HUGO - EU? OH! SOU INCAPAZ...

DORA - DE AGORA EM DIANTE FICAREI VIGILANTE...

HUGO - TU TAMBEM? JÁ NÃO ME BASTA A ZIZI?

DORA - SIM... MAS COMIGO A COISA É MUITO DIFERENTE. NÃO CONSENTIREI QUE TU E NILDE SE APROXIMEM SIQUER!

HUGO - CIUMENTA. POIS BEM, FASE COMO QUIZERES... EU ESTOU COMPLETAMENTE INOCENTE NESTE ASSUNTO. VERÁS (NOUTRO TOM) E AGORA DÁ-ME UM BEIJO! FAÇAMOS AS PAZES.

DORA (SORRINDO) - PIRATA! ALIAS, EU GOSTO DE TI POR ISSO MESMO! EU SEMPRE TIVE TENDENCIA PARA OS HOMENS ORDINÁRIOS!

HUGO - MUITO AMÁVEL... BEIJA-ME... E ESTÁ TUDO ACABADO... A VIDA É BOA AFINAL! (BEIJA DORA COM VOLUPIA).

CENA - IX -

OS MESMOS, NILDE E DEPOIS ZIZI.

NILDE (ENTRANDO E SURPREENDENDO) - O QUE É ISSO?

HUGO (DESVENCILHANDO-SE) - NILDE!

NILDE - COMO É QUE SE EXPLICA ISTO?

HUGO - EU EXPLICO...

DORA (SATÂNICA) - NÃO. QUEM EXPLICA SOU EU! SOMOS AMANTES À SEIS MESES! DESDE O TEMPO EM QUE VOCÊS ERAM NOIVOS!... COMO SABES NÃO TENHO PRECONCEITO. ELE DISSE-ME QUE O QUE SENTIA POR TI ERA APENAS O DESEJO DE CASAR RICO E QUE TU JÁ TINHAS UM DOTE QUE EU NÃO TINHA AINDA... COMPREENDI. ACHEI GRAÇA NO DESPLANTE. CEDI. TORNANDO-NOS AMANTES DESDE ENTÃO... ~~XXXXX~~ CASASTE DEPOIS. ELE TAMBEM. O ASSUNTO SIMPLIFICOU-SE PARA NÓS... TUDO MUITO SIMPLES COMO VÊS...

NILDE - HUGO! DIZE QUE NÃO É VERDADE!



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
FONE 226.0242 - CEP 90020-025

CONTINUAÇÃO DA: CENA - IX - DO TERCEIRO ATO.

HUGO (ATRAPALHADO) - EU... QUERO DIZER... (A PARTE) QUE FALSETA!

DORA (RINDO IRÔNICA) - MAS, COMO? QUERES, ENTÃO, QUE O POBRE ~~MEMEM~~ HUGO DESMINTA UMA COISA TÃO CLARAMENTE VERDADEIRA? NÃO! ELE NÃO TERÁ ESTA CORAGEM APESAR DE SER AUDACIOSO BASTANTE PARA FAZER ATÉ COISAS PIORES, BEM PIORES... (RI)

NILDE (DESENCANTADA) - ERA SÓ O QUE ME FALTAVA ACONTECER!

DORA - ORA... TENS UM REMÉDIO FÁCIL! PORQUE NÃO VAIS VIAGAR COM O SIMPLICIO? AS VIAGENS FAZEM SEMPRE BEM, AOS CASOS CLÍNICOS COMO O TEU! É UMA SOLUÇÃO! (SAI, RINDO CÍNICAMENTE).

HUGO - NILDE!... EU... (A PARTE) - QUE SUJEIRA MEU DEUS!

NILDE (NUM GESTO DE NOJO) - DIXA-ME, POR FAVOR...

HUGO (A PARTE) - EU ANDO MESMO PESADINHO! (SAI).

NILDE (VAI ATÉ A VARANDA) - QUE MISERAVEIS!...

ZIZI (ENTRANDO COM UMA CHICARA DE CHÀ) - ONDE ESTÁ O HUGO?

NILDE (INDICANDO MÓLEMENTE) - FOI PARA LÁ...

ZIZI - O PATIFE FUGIU-ME! ESTÁ NA HORA DO CHÁ DE BERTALHA! (SAI) HUGO! HUGO!

CENA - X -

NILDE E SIMPLICIO

SIMPLICIO (ENTRA COM UMA "VALISE" DE VIAGEM. NÃO VÊ NILDE QUE ESTÁ A PORTA DA VARANDA, OLHA, TRISTEMENTE PARA A SALA TÔDA. SUSPIRA. NILDE VOLTA-SE ENTÃO E DEIXA-SE VER. LARGA A "VALISE" NO CHÃO APARLEMADO) - NILDE! VOCÊ!

NILDE - VOCÊ JÁ VAI, SIMPLICIO?...

SIMPLICIO - SIM. VOU AO RIO...

NILDE - JÁ SEU DE TUDO... PAPAÍ CONTOU-ME TUDO...

SIMPLICIO - JÁ SABE? POIS É... VOU PARTIR... FIZ O POSSÍVEL PARA AGRADAR-TE PARA FAZER-TE FELIZ... HOJE COMPREENDI TUDO... VOCÊ AINDA AMA O HUGO, NILDE...

NILDE - PORQUE DIZ ISTO?

SIMPLICIO (DOLOROSAMENTE) - EU VI... EU VI O BEIJO QUE VOCÊ LHE DEU, HOJE AQUI.

NILDE - MAS...

SIMPLICIO - NÃO SE DEFENDA... EU COMPREENDO BEM... ERA FATAL... EU NÃO PODIA PRETENDER NUNCA QUE VOCÊ ME PREFERISSE AO HUGO... CONFORMO-ME COM A MINHA SORTE. VOU PARTIR... DEIXO-A EM LIBERDADE PARA SER FELIZ... EU NÃO TENHO O DIREITO DE ESTORVAR A SUA FELICIDADE...

NILDE - E MESMO, DEPOIS DE SABER TUDO, DE HAVER VISTO TUDO, VOCÊ AINDA QUER FAZER-ME A DOAÇÃO DOS SEUS BENS?!

SIMPLICIO - CERTAMENTE... ASSIM EU PROCURO COMPENSAR UM POUCO O MAL QUE LHE FIZ CASANDO-ME COM VOCÊ, IMPEDINDO O SEU CASAMENTO COM QUEM VOCÊ AMAVA...

NILDE - VOCÊ É UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO!



CONTINUAÇÃO DA: CENA - X - DO TERCEIRO ATO:

SIMPLICIO (SORRINDO, TRISTEMENTE) - NÃO, TALVEZ EU NÃO SEJA UM HOMEM MAU. É AGORA, NILDE, QUE EU VOU PARTIR, AGORA QUE EU NADA MAIS QUERO DE VOCÊ, VOU DAR-TE UM CONSELHO: SE PUDER FUJA DO HUGO. ELE NÃO PRESTA! DIGO-TE EU QUE ÀS VEZES, VEJO BEM AS COISAS... E AS PESSOAS...

NILDE - VOCÊ TEM MUITA RAZÃO SIMPLICIO... ESSE HUGO É UM CANALHA!...

SIMPLICIO (EMOCIONADO) - E AGORA, NILDE, ADEUS! SÊ FELIZ! (PEGA NA "VALISE" E VAI SAIR, VAGAROSAMENTE).

NILDE (INDECISA) - ESPERE UM POUCO, SIMPLICIO!

SIMPLICIO (TRISTEMENTE) - PARA QUE? NÃO VALE A PENA,

NILDE (DEPOIS DE CURTA INDECISÃO) - SIMPLICIO... ESTÁ BEM... PODE IR...

SIMPLICIO - ADEUS, NILDE... (VAI SAINDO TRISTEMENTE).

NILDE (QUANDO SIMPLICIO DESAPARECE) - SIMPLICIO! SIMPLICIO!

SIMPLICIO (RE-ENTRANDO) - NILDE...

NILDE - NÃO PARTA! VOCÊ DEVE FICAR... DEVE FICAR!

SIMPLICIO (ATONITO) - MAS... ENTÃO...

NILDE - SIM... DEVE FICAR... EU TENHO SIDO DEMASIADO INJUSTA COM VOCÊ! VOCÊ É A ÚNICA BONDADIA VERDADEIRA NO MEIO DE TODA ESTA GENTE MÁ! FICA!... TALVEZ UM DIA EU AINDA POSSA AMAR-TE. FICA!

SIMPLICIO (ENTRE ALEGRE E TRISTE) - MAS... FALAS SÉRIO NILDE? VOCÊ QUER MESMO QUE EU FIQUE?

NILDE (SENTANDO-SE) - QUERO... AFINAL DE CONTAS... VOCÊ É A ÚNICA AFEIÇÃO SINCERA QUE ME RESTA... FICA PERTO DE MIM PARA AMPARAR-ME COM A SUA DEDICAÇÃO, COM SEU CARINHO! FICA, MEU AMIGO!...

SIMPLICIO (ABRAÇANDO NILDE, COMOVIDAMENTE) - NILDE! NILDE!

CENA ÚLTIMA

OS MESMOS, TEOFRASIO E CLEONIDIA.

TEOFRASIO (ENTRANDO COM CLEONIDIA E VENDO O ABRAÇO CARINHOSO DE SIMPLICIO E NILDE) - PA...PA...PA...

CLEONIDIA -(PONDO A CORNETA ACUSTICA) - O QUE FOI QUE ÊLE DISSE?

TEOFRASIO (À CORNETA) - NÃO...NÃO...

CLEONIDIA (BATENDO-LHE NAS COSTAS) - FALE!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - NÃO VÊS? NÃO... NÃO... DIZEM NADA!

SIMPLICIO (DESVENCILHANDO-SE DE NILDE, LIMPANDO DISFARÇADAMENTE AS LAGRIMAS E RINDO COM SINCERA ALEGRIA) - OLHE QUEM ESTÁ AQUI! SALVE "SEU" TEOFRASIO JUVENALÍSSIMO ITAPECERICA!

TEOFRASIO (SATISFEITO COM A RECEPÇÃO CALOROSA) - OBRI...OBRI...OBRI...



CONTINUAÇÃO DA: CENA ÚLTIMA - DO TERCEIRO ATO.

SIMPLICIO (RADIANTE, BATENDO-LHE NAS COSTAS) - OBRIGADO! JÁ SEI! HOJE EU ACERTO TUDO...

TEOFRASIO (MASUREIRO) - É.

CLEONIDIA (PONDO A CORNETA ACUSTICA) - O QUE FOI QUE ELE DISSE?

SIMPLICIO (À CORNETA) - DISSE QUE A SENHORA D. CLEONIDIA PINTASILGO JUVENALÍSSIMO ITAPECERICA E SEU SIMPÁTICO ESPOSO NÃO PODIAM TER CHEGADO EM MELHOR OCASIÃO! ESTE É O MOMENTO MAIS FELIZ DA MINHA VIDA.

TEOFRASIO (MALICIOSO, FAZENDO GESTO DE QUE VIRA O ABRAÇO DE NILDE DE SIMPLICIO) - EU VI...A... CHÁ...CHÁ...CHÁ...

SIMPLICIO - A CHAMA?

TEOFRASIO - NÃO... A CHA...CHA...CHA...

SIMPLICIO (BATENDO FORTE NAS COSTAS) - FALE LOGO! (RI)

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - A "CHAMADA"... (RI E FAZ GESTO INDICATIVO DE ABRAÇO).

SIMPLICIO (ALEGRE ATÉ O EXAGERO) - SIM! FOI BOM QUE VOCÊS CHEGASSEM PORQUE EU DESEJO DIZER A TODA A GENTE QUE SOU FELIZ, FELIZ, FELIZ! (ABRAÇA TEOFRASIO NERVOSAMENTE, MANTENDO, POREM O RISO NOS LÁBIOS)...

CLEONIDIA (PONDO A CORNETA) - O QUE FOI QUE ELE DISSE?

TEOFRASIO (FAZ GESTO INDICANDO QUE SIMPLICIO ESTÁ MALUCO) - É...

CLEONIDIA (PERCEBENDO) - SIM... MALUCO DE ALEGRIA... (RI).

TEOFRASIO (RINDO) - POIS...POIS...POIS...POIS É!

CLEONIDIA (RISONHA) - SERÁ QUE VAI NASCER UM FILHO?

TEOFRASIO - QUEM...QUEM...SÁ...SÁ...SÁ...

SIMPLICIO (RINDO E DANDO-LHE FORTÍSSIMA PANCADA NAS COSTAS) - DESEMBUCHE LOGO!

TEOFRASIO (NUM ARRANCO) - QUEM SABE?

SIMPLICIO (ABRAÇANDO NILDE. IMITANDO TEOFRASIO, MALICIOSO E RISONHO) - QUEM... QUEM...QUEM... SABE? (RI FORTE).

FIM DO 3º ATO E DA PEÇA

PANO

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025